

Carta

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908



A CHALEIRA ENCANTADA

S. PAULO — Si vamos assim acabam com a chaleira do homem.
Vocês já não se contentam em pegar. Arrancam os pedaços.

BIOQUINOL

(App. pela Directoria Geral de Saude Publica)



Tonico, Energetico, Aperitivo
= Cura integral das febres =

O **Bioquinol** é o grande tonico aperitivo tropical por excellencia, remedio admiravel e radical contra a falta de appetite, má digestão, peso de estomago, anemia, lymphatismo, tuberculose, neurasthenia, estados de fraqueza, etc., e soberbo nas convalescenças e partos.

O **Bioquinol** é a ultima palavra como especifico supremo contra as febres palustres, e resolve de modo surpreendente a cura integral, completa e definitiva das piores febres em poucos dias.

O **Bioquinol** não contém ferro nem arsenico, não tem os inconvenientes do quinho e cura as febres duma vez com inteira restauração de forças, energia e saude.

Doente que o experimente é doente curado

CADA VIDRO... 6\$000 RS.

Folhetos gratis a quem os pedir

Agente e Depositario Geral: L. J. BROUSSE -- Rua do Ouvidor, 68, 1º and.

Depositarios: GRANADO & C. — Rio de Janeiro



Tonico Quina Glycerinado

FORMULA

DO (S) (S)

D.^R RICHARDS

*Infallivel para
a queda dos
Cabellos e a
completa des-
truição da Caspa.*

o VIDRO... 2\$000 o

PELO CORREIO.. 3\$000

A' venda na
Perfumaria Nunes e
nos depositarios:

Abel & C.

Rua Rodrigo Silva n. 36

Angra dos Ourives, 28

(Entre Assembléa e Sete de Setembro)

NUTROGENOL

(Granado)

Dá FORÇA e VIGOR



Não é possivel prescrever um medicamento sem se saber "ONDE" "COMO" "PORQUE" e "COM QUE" é feito.

O "NUTROGENOL" preparado por GRANADO & C.^a, sob as formas Elixir, Granulado e Gotta concentradas, tonico excellente no esgotamento nervoso, anemia, rachitismo, convalescenças de enfermidades graves, contem como principaes substancias: **GUARANÁ, KOLA, COCA, ACIDO PHOSPHORICO, CACAO**, etc.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C.

14, 16 e 18, RUA 1.º DE MARÇO, 14, 16 e 18

— E —

31, RUA VISCONDE RIO BRANCO, 31



A' BRAZILEIRA

42, Largo de São Francisco de Paula, 42

TELEPHONE N. 1120

Esta importante casa de modas, notoriamente conhecida como a que **MAIORES VANTAGENS OFFERECE EM PREÇOS**, é, além disso, a que tem sempre o **MELHOR E MAIS CHIC SORTIMENTO** em tecidos modernos, vestidos em todos os generos, blusas, roupas brancas e mais confecções para senhoras e creanças.



Modelos d'A' BRAZILEIRA



Manteaux, tunicas modernas. "voilages", blusas de seda, vestidos e costumes "tailleur", grande variedade de modelos de apurado gosto, por preços que só n'A' BRAZILEIRA se encontram.

Tecidos e confecções proprios para a presente estação, por preços consideravelmente reduzidos.

Costumes "tailleur" com jaquette forrada, bem guarnecidos e de tecidos de pura lã, de 44\$000, 46\$000 até 66\$000.

**Société
Anonyme
du Gaz**

Departamento Commercial

ARMAZEM

Apparelhos e Instalações

a gaz



Quando começa o conforto da nossa vida ?
De manhã cedo tomando um banho aquecido com o afamado
aquecedor **Fletcher Russell**.

Reclamações:
TELEPHONE N. 2980

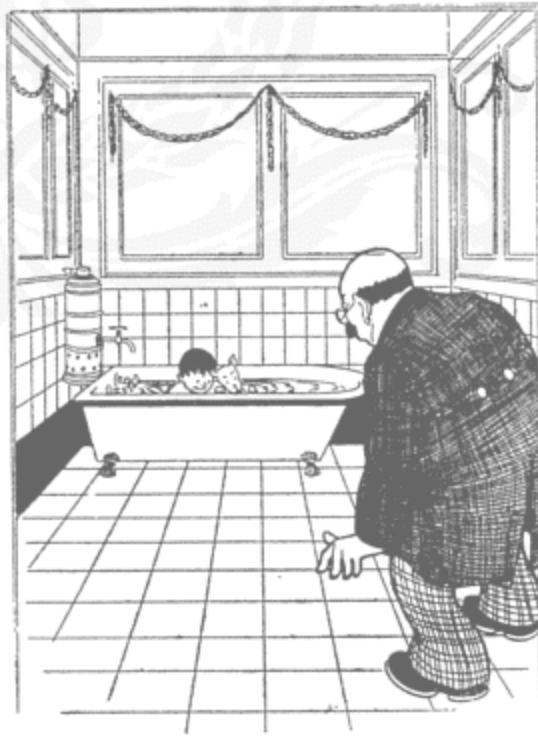
Agentes :
TELEPHONE N. 2965

**Rua da
Assembléa
N. 93**

RIO DE JANEIRO



BÊBÊ. — Venha cá seu tolo. Então você tem medo d'água ?
E' porque você não sabe como a água aquecida pelo aquecedor
Fletcher Russell fica boa !



O PAI. — Que é isso Bêbê ? Então o cachorro também toma
banho ?

BÊBÊ. — De certo. O que é bom toca a todos. E assim o *tóto*
ficará também propagandista do aquecedor **Fletcher Russell**.



Bêbé, falando às massas: —Vinde e ouvi Povos e Povos! E sabeis que entre os aquecedores que no Mundo existem, cabe a palma da vitória ao **Fletcher Russell** por ser o melhor, o mais vantajoso, o de melhores resultados! Tenho dito. Está encerrada a sessão.



Bêbé, indignado: —Irra! Perdi a minha eloquência com o bichano! Todos se convenceram da verdade de minhas palavras quando proclamei a excelência do aquecedor instantâneo **Fletcher Russell**. Só este maroto teve medo de se esquentar.



Epilogo: —De como Bêbé por ter querido convencer o bichano de que devia entrar na água aquecida com o afamado aquecedor **Fletcher Russell**, provocou uma revolução no quarto do banho.



Epilogo... e esta revolução deu o seguinte resultado. apesar do aquecedor **Fletcher Russell** só ter funcionado dois minutos, Bêbé com a água fervendo espalhou a bicharia e tomou banho sosinho.

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

NOVAS CURAS — NOVCS ATTESTADOS



Cultivado pelo Pilogenio

Atestado do Sr. Americo Carneiro, 2º escripturario da Contadoria da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Habitudo a usar muitos remedios recomendados para extincção da caspa, sem todavia sequer melhorar, usei o vosso *Pilogenio*, mais em attenção a vossa pessoa do que na persuasão de curar-me. Qual foi a surpresa e satisfação de me ver completamente bom, comprehendereis se vos disser que os resultados obtidos ultrapassaram minha expectativa.

Rio, 30—3—909. — *Americo V. Mallio Carneiro.*

O **PILOGENIO** vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades:

Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz

A Saude da Mulher !

ATTENDEI A VOZ DOS MEDICOS E FICAREIS CURADOS

Doutor em sciencias medicas e chirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, medico na Polyclinica de Botafogo, allienista — adjunto das Colonias de Alienados, etc.

Tenho empregado a SAUDE DA MULHER em quatro casos de desordens catameniaes, consequentes á inflamação dos ovarios, collhendo do seu uso lisonjeiros resultados, já cessando os phenomenos da affecção ovarina, já corrigindo aquella função.

Rio de Janeiro, 1910 — DR RENATO PACHECO.

Atteste e juro, sob fé de meu grão, que tenho usado na minha clinica civil e hospitalar os preparados denominados BROMIL e SAUDE DA MULHER dos Srs. Daudt & Lagunilla, com excellentes resultados

Joazeiro, 22 de Dezembro de 1909 — DR. ADOLPHO VIANNA.



Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C. — SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARAES & C.

GALERIA ARTISTICA PORTUGUEZA

Especialidade em artisticos retratos em tamanho natural a verdadeiro Crayon, Photo-Crayon e coloridos ricamente emmoldurados, a preços de reclame e ao alcance geral.

Telephone 3398 — Endereço Telegraphico: **Portuguesa**

AVENIDA CENTRAL N. 105 — RIO DE JANEIRO



Modelo C 3 — 65 X 75 centímetros

Retrato do Exmo. Snr. General Menna Barreto executado n'esta Galeria

A' vista de uma simples photographia executam-se retratos em tamanho natural de qualquer pessoa, com rica moldura dourada, tamanho 65 X 75 centímetros eguaes ao modelo acima a \$8500, ou em prestações seminaes de \$2500. Os clubs com direito a receber inteiramente de graça o retrato e valiosas joias de ouro de fe. com br. hanties

==== Catalogos, Prospectos e Inscrições nesta Galeria — AVENIDA CENTRAL N. 105 =====

A CASA

Tem a honra de avisar

Clientela que

grande venda annual

20 % em todos



As perfeições e harmonias de um corpo
encantador obtem-se
usando-se os elegantes espartilhos da
"CASA RAUNIER"



Elegante costume de sarja em
diversas cores,
guarnecido de galão e botões.

Ouvidor n. 172 ——— CASA

RAUNIER

*a sua distincta
iniciou a sua
com o desconto de
os artigos.*



As Oficinas de Alfaiates da Casa Raunier são conhecidas no Brazil inteiro pela superioridade dos seus tecidos e impecavel confeccionamento.



Grande e elegante chapeu em velludo preto, debruado a setim e guarnecido com linda fantasia de agrellas.

Etole setim preto, forrado de setim e guarnecido com pingentes passanterie.

RAUNIER ——— Telep. 760

Automoveis, Motores e Accessorios



BENZ — Automoveis de turismo, luxo e de corrida. — Resistencia experimentada. — Primor em carroceria.

SAURER — Caminhões e omnibus automoveis.

Esta marca venceu todos os concursos industriaes que disputou na Europa. O caminhão mais acreditado no Brazil por sua solidez, simplicidade e economia.



CONTINENTAL — Pneumaticos.

Borrachas macissas para automoveis e carros e horracha para todos os fins technicos.

MAGNETOS BOSCH — CAIXAS DE ESPHERAS F & S

Grande stock de todos os accessorios para automoveis

UNICOS AGENTES E DEPOSITARIOS:

Carlos Schlosser & Comp.

63, AVENIDA CENTRAL, 63

Caixa Postal 1281

Rio de Janeiro

Cadeta

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLEA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS

NUMERO AVULSO

ANNO 15\$000 | SEMESTRE 8\$000 || CAPITAL 300 Rs. * ESTADOS 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KOSMOS"

N. 166 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 5 — Agosto — 1911 | ANNO IV



ALMANAC
das
GLORIAS

Dr. Lauro Muller

(SENADOR FEDERAL POR SANTA CATARINA)

O Sr. Lauro Muller, senador federal pelo estado de Santa Catharina, tem a secca austeridade da magreza e a rectidão esguia da altura.

E' militar, e possui, assombrando as fardas politicas, a gloria extravagante de haver aspirado a polvora fraticida da guerra em sanguinolentos combates de verdade.

E' engenheiro, e espantando á sonhadora engenharia patricia, prefere ás abstractas phantasias de calculo a util magnificencia de obras reaes.

Ministro da Viação do governo paisano orientado pelo espirito desambicioso do millionario Rodrigues Alves, foi o magico obreiro da nossa precipitada transformação material, rasgando sumptuosas avenidas, doando com solidez artistica a linda e suja bahia de Guanabara, iniciando trabalhos para facilitar o atrapalhado serviço dos esquecidos portos estadoaes, estendendo, atravez deste vasto paiz, extensos trilhos de estradas ferreas.

Assim, enquanto o bravo bacharel Seabra, então valente ministro da Justiça, começava a intrepida conquista do seu heroico merecimento militar, guardarnacionalizando a densa população bahiana, Lauro Muller ganhava a doirada aureola do quinto galão por benemeritos actos de merecimento civil.



João Candido



O chefe da esquadra rebelde sahindo escoltado do Hospital Central do Exercito.

Os livros do Palmerio

O Palmerio tinha conquistado o seu logar na repartição por concurso, mas não fazia d'isso, como muitos outros, pretexto para gabolices. Pelo contrario, contava sempre, muitas vezes aos proprios collegas já fartos de ouvir a narração do caso, as condições em que fizera o concurso.

Franco, modesto, conhecendo quão limitadas eram as suas habilitações, o Palmerio assim contava, singelamente o seu caso:

— Como vocês sabem (era cacoete do Palmerio começar sempre com esta phrase), como vocês sabem, eu não pude, apezar dos pistolões, arranjar a minha nomeação sem concurso, embora se tratasse de uma reforma; de maneira que não tive remedio sinão sujeitar-me. Em todo caso os pistolões me valeram muito, porque os examinadores me deram colla para todas as provas. Ainda assim eu me atrapalhei muito, pois estava crú, inteiramente crú. Na prova de francez foi uma desgraça, como depois me mostraram: eu não sabia bem o nome dos accentos, de modo que sahiu tudo trocado; quando um dos homens me segredava ao ouvido — ponha accento grave nesse e — eu, zás, lascava accento agudo. Nas outras provas foi mais ou menos a mesma cousa. Em todo caso passei. No dia em que tomei posse do logar, um dos examinadores veio ter commigo, chamou-me de parto e disse-me: — Olhe, Sr. Palmerio, o Sr. só passou no concurso porque nós não podíamos deixar de attender aos seus

protectores; mas o Sr. tome tento para não nos deixar mal: compre alguns livros, uma grammatica portugueza, outra franceza, uns dictionarios, um arithmetica, enfim veja lá, não nos exponha a censuras...

— Pois, meus amigos, eu segui o conselho do homem e comprei os livros; mas confesso que me acho hoje ainda mais burro do que quando entrei para a repartição.

— Mas que fez você então dos livros? perguntou um dos collegas ouvintes.

— Ora, respondeu o Palmerio, que fiz eu dos livros! Que é que havia de fazer? Desde que foram comprados, guardei-os logo bem guardadinhos na mala, e lá estão ainda.

JEAN GRIMACE



Ligeireza

Era em um navio costeiro. O temporal roncava formidavel. As ondas varriam o convez. Um pobre sacerdote de joelhos, rezava fervorosamente. Passa um marinheiro a correr com um molho de cordas e vendo o reverendo para e diz-lhe.

— Prepare-se senhor padre. Daqui a pouco estaremos no reino dos Céos.

E o padre, empallidecendo:

Deus me livre!

João Candido

ataque sofrido pelo eminente ministro das Relações Exteriores, tenha contido a tanta gente.

— A estas horas! Onde é que o senhor esteve até agora? Saiu de manhã cedo e só agora volta? Um homem casado não deve ter tal procedimento com sua mulher!

— Não te incomodes, filha, fui levar minhas felicitações ao Magalhães.

Homem, que desculpa! Há mais de um mez que o Magalhães se casou e só agora...

De certo. Foi para lhe dar tempo de se arrepender.

No proximo domingo, em edição especial, de luxo, o *Diario de Noticias*, conquistando mais



Em marcha para a Estação de S. Francisco Xavier.

Um pavoroso escandalo divide o povo e alegra o mundo diplomatico.

Em telegrammas indiscretamente confidenciaes e discretamente publicados nos jornaes, o Sr. Piza, com a raiosa rectidão de um positivista, reduz a grandeza de Rio Branco ás proporções humilinas da cartographia e no vulto em que todos admiram um idolo descobre um bohemio amoral.

O nobre Barão, estomagado com a brutalidade accusadora, fechou-se num mutismo egregio e o furibundo Piza, falando em desfalques, apontando desfalcadores protegidos, apresilha as malas em Paris e abala para o Rio, com o intuito de o distrahir com uma luta homerica de gigantes da diplomacia.

Os collegas serios commentaram gravemente o escandalo. Seguindo-lhes a pista, lamentamos com sinceridade que o

um triumpho, publicará um telegramma confidencial dirigido pelo Sr. Estanislão Zeballos ao Sr. Piza e Almeida.

João Candido



O famoso marinheiro sahindo da Estação da Central do Brasil.

MARINHA

A D. Gaby Coelho Netto

(1) S. *Raphael* navegava, o velame aberto, a vista de terra.

O céu estava dum cinzento escuro e triste: o mar, calmo, tinha ondulações pesadas, vagarosas, sem espumas. O tempo era indeciso: não havia prenúncios certos de tormenta e nem o aspecto dos elementos infundia segurança, também. O vento parava, dormitava instantes: depois caía em rajadas súbitas, de nordeste, tasteras como grandes golpes de foice, açoitando a neblina tênue, impertinente, effluando a vaga triste, preguiçosa.

O vulto da terra, no horizonte, esfumava-se, esbatia-se na chuva fina. Grandes nuvens baixas, de contornos esfarralhados, esfarpados, os bordos a se dilatarem, arrastavam-se como lêmbras, superpondo-se umas às outras, com espaços vazios, profundas, por onde se entrevia uma claridade mais transparente.

Cada vez mais, o cinzento do céu escurecia.

Eram quatro horas da tarde; parecia, no entanto, que vinha perto a noite.

Não se avistava um navio; não passava, piando, uma gavota. Quando vinha uma daquellas buladas imprevisíveis, o hiate inclinava-se, mettia a borda nua, entre cachões de espuma da vaga ferida, que vinham morrer, pulverisando-se nas taboas lisas do convés; o traquete rangia, a bujarrona inchava num grande voo branco, todo o aparelho dava um gemido de corralme reterado: e o barco velho voava sobre o mar.

O navio fazia força de vela, para chegar, antes da noite, a terra, que crescia, crescia a olhos vistos, enchendo de esperança o coração dos tripulantes, o vulto dos coqueiros já se delineando a brancura da praia alvejando mais e mais.

Os quatro homens da tripulação andavam na faina rude, ansiosos por chegar e p'ra revêrem os lares desejados, mudos, emarcados da chuva, pingando água das vétes grósas. E o patrão, o mestre Chico Lopes, um rapaz de vinte e cinco annos, moreno e robusto, alcinhado de Chico Biquara (1), de pé, mãos callosas na rude canna do leme, rectificava o rumo, mandava a manobra. De instante em instante, as mãos se afroxavam e o seu espirito alheava-se do navio e sua rota, e perdia-se num grande afastamento, olhos fitos na terra appetecida, como que procurando advinhar-lhe no contorno distante, indizível, apagado, o perfil das dunas conhecidas, a aldeola de pescadores aninhada no sopé dos morros, os mastros das jangadas alinhadas na praia raze e branca, a torre festiva da egreja, as posadas barcaças do Aracaty dormindo presas às ancoras, os botes balouçando-se ao undular fraco das águas do porto, tudo o que seus olhos se tinham acostumado a ver e tudo o que sua alma via sempre nos doces devaneios da saudade. E, além daquellas cousas da terra, a sua noiva, a suave Maria de Lourdes, filha do Antonio Graú, armador do S. *Raphael* e do S. *Remalhito*, hiates seguros e veleiros que faziam pequena cabotagem entre Pernambuco e Maranhão, com escala em quanto porto mesquinho houvesse abrigado nas angras do littoral, carregando algodão, couros, sal, cerejas de toda a sorte. A Maria de Lourdes era a mais linda morena daquellas brancas praias: ali, no porto do Mundabu, ella tinha fama.

O seu casamento estava *trahido* para agora, no repousar daquelle viagem Fôta a Tutôya; voltava, com escala pelo Timonha e Camocim.

Ganhara uns cobres e trazia na camara, á cabeceira, sob o duro leito de bordo, em bábú de cedro cheiroso, um enxoval singelo e uns presentes modestos.

Havia de ser uma bella festa o seu casamento: o padre paramentado entre luzes: a noiva toda de branco, velando os olhos castos; a sombra dos longos cílios pretos, o seno a arfar, palida de emoção; elle de jaqueta maruja e largas calças brancas, a desabrochar em sorrisos os palminhos compungidos e sérios; depois as damas, os tocadores de harmonica e viola, as cantigas,

(1) Nome dum peixe.

Muitos daquelles singelos descantes, daquellas quadras populares, a voz suave das recordações lhe murmurava ao ouvido numa saudosa ecoação.

«Minha jangada veloz.

Que rumo queres levar?

De dia, vento de terra;

De noite, vento do mar.

Phantasma depois toda uma feliz existência de casado, com filhos catibosos e esposa dedicada, no inculto e rude bucolismo da sua alma de marinheiro, hafejada desde a infancia pelo sopor rijo das borrascas...

Mas, de repente, a rajada atravava-lhe ao rosto uma bufetada humida, feita dos fios da neblina e dos respingos da vaga, e elle, voltando á realidade, bradava, mettendo o leme a bombordo:

«Larga as escótas da prôa! Amura sobre a bolina!»

E o hiate orçava um quarto no espumegar da vaga.

O vento foi rondando no quadrante.

Soprou, depois, do norte. O S. *Raphael* p'ra-se a capta. Mais adiante, voo, afastando-se da costa entrevista, comido pela rajada. O mar picava-se. Vinham borbulhas solucar na superficie, lá-se fazendo escuro. Não se avistava um pharol. A costa era tão perto, e o mar bradava de encontro a cachões que se não viam...

«Atira as curingas!» (2) gritou o mestre.

O hiate, que já mergulhava o boque na onda, cortou-a com a roda de prôa, duramente.

Outra rajada apauhou-o pela travéz, pela alheta. O navio inclinou-se com um suspiro cayo da canna e um soluçar de brandas esticados. De novo, estrugio a voz do mestre:

«Aguenta a retranca! Riça o traquete!»

A maruja cosreu, tropeando pelo convéz.

Nova rajada, mais forte, mais brutal: o S. *Raphael* embarracou uma vaga. E, subitamente, num berro de louco, o preceito atirou aos ares numa blasphemia.

«As pedras! As pedras com todos os diabos!»

Os homens correram em desatino, felis, a tóa, pelo navio. Uns tres lançaram-se á batera (3) pendurada aos cachorros da pópa. O Chico num grande esforço calmo e resolutivo metteu o leme todo de lá. Era tarde. Gemitam fundamente os madeiros. Houve uma grande pancada; depois um ranger forte. Alguns homens cuspidos fóra da borda debateram-se na onda. A immensidade abafou uns gritos fracos, umas blasphemias roucas, umas supplicas surdas. O S. *Raphael* adornou, adornou mais e foi-se afundando, foi-se afundando. O mar teve um momento de quietação, um bracejar debil e um redemoinho escumoso toldaram-lhe a face; depois uma onda passou, outra e mais outra vieram: a glauca superficie alisou-se num silencio monstruoso. As rajadas diminuíram aos poucos. A tempestade gemia ao longe, fugindo.

Foi escurecendo, escurecendo. Fez-se noite.

De manhã, na maré baixa, o mar resplandecia. Os cachões negros estavam de fóra. A vaga bojava-lhes os cabellos verdes, boiotes, limpos, longos. O céu era muito azul, o mar era muito verde. Uns dois cadáveres iam boiando boiando a tóa, seguidos de tubarões famintos, fragmentos de taboas andavam ao sabor das ondulações, sem fito e sem rumo, sem destino como a propria onda. Plavam gavotas avoajando. Uma vela muito branca fugia muito longe. E a vaga, quando passava por onde se sumira o S. *Raphael*, sorria ao sol, sorria ironicamente sobre o tumulo de tantas esperanças mortas.

JOÃO DO NORTE

(2) Curingas nas costas do Norte, são as velas do gurupês, a de estae e a brijanona.

(3) Pequeno bote sem quilha, de prôa chata.

Somnambulismo

Juca Gaudencio tinha um sitiozinho ahi para as bandas de Jacarepaguá, de cujos productos vivia. Hortaliça e frutas, mas boas frutas, daquellas da gente chupar e pedir mais era o que Juca Gaudencio arrancava da terra. E tinha uns ciumes damnados das suas frutas o Gaudencio. Com razão, porque quando havia falta no mercado era ao Gaudencio que recorriam os negociantes do genero. E sempre o sitiante (deve ser sitiante, não ?) colhia bons resultados da venda. Gaudencio prosperava...

Só uma coisa o punha fora de si. A's vezes os garotos davam-lhe no pomar e alem de bifarem-lhe as frutas, quebravam galhos, espalhavam pelo chão as verdes, pisavam os canteiros de hortaliças... De sorte que um dia resolveu-se a comprar um mastim. Arranjou uma verdadeira fera e atrelada levou-a para o seu sitio.

Ora o Zé Gomes quando o viu passar com o bulldog ficou apavorado.

E' que não estava lá muito seguro da consciencia do seu filho mais velho o Carlos, o rapaz mais valido das redondezas...

E por isso nessa tarde mesmo procurou o Juca Gaudencio e disse-lhe depois dos cumprimentos:

— Sabe uma coisa, seu Gaudencio? Estou muito triste.

— Porque Zé Gomes?

— O Carlos, meu filho mais velho, está muito mal.

— De que?

— Elle tem accessos de somnambulismo. Sabe de noite e de dia para vagar por ahi á toa. De modo que é bem possivel que sem querer elle vá parar qualquer noite dessas no seu pomar.

— Que desgraça Zé Gomes. E eu que comprei um cachorro atacado da mesma molestia! Elle tambem anda toda a noite pelo pomar. Imagine você se os dois se encontram, hein!

Zé Gomes nada disse. Mas o encontro dos dois somnambulos jamais se deu.

Regressou da Europa, onde por necessidades de saúde, permaneceu por algum tempo, o illustre Dr. Carlos Peixoto filho, estadista de rija austeridade e ampla visão politica, que nos tempos do presidente Penna soube ver e quiz evitar os perigos que se esboçavam nos calmos horizontes de então.

Apresentando ao benemerito representante das tradições liberaes de Minas as nossas saudações de velhos amigos, exprimimos, com alegria confiante, os nossos votos e as nossas esperanças de que a sua exemplar conducta continue, como até aqui, a merecer o decidido apoio da sua terra e o sereno applauso das consciencias justas.

O Chico passava vestido de ponto em preto. O Juca pergunta-lhe:

— Vens de algum enterro?

— E' verdade.

— De quem?

— Para dizer a verdade, não sei bem. Fui por causa do passeio. Que queres, a hygiene recommenda.

Opiniões sobre "Isabeau"



ELLE — Sim é empolgante mas não é original

ELLA — Não é original?

ELLI — Não. Ha algum tempo os jornaes noticiaram que Daanunze tinha andado nu á cavallo em umas praias de banhos

Artigo de Confiança!



A conhecida casa LOUIS HERMANNY & C., chama a atenção dos seus innumerables freguezes para o seu grande e variadissimo stock de finissimas cutelarias de Vitry, Rodgers e de outros afamados fabricantes da Europa e da America a preços muito reduzidos, constando de

Tezouras e Pinças para unhas,
Tezouras para costura e bordar,
Tezouras para barbeiros,
Canivetes com cabo de madreperola,
marfim, chifre, prata,
Navalhas communs e de segurança
para barba,
Navalhas e plainas para callos, etc., etc.

LOUIS HERMANNY & C.

Rua Gonçalves Dias, 54 e 67 e Avenida Central, 126

Monologo d'um triste

Um desengano mais ! Que importa ? Vamos,
meu desolado coração doente !
Ha sons dispersos nos floridos ramos,
luz e perfume pelo claro ambiente !

Ouves lá fóra a musica estridente,
o concerto orchestral dos gaturamos ?
Reina a alegria ali unicamente,
sem a mentira vil que hoje choramos...

Viçam urzes aqui, cardos malditos !
A rubra flor dos tédios infinitos,
vês ? — abre ao sol a pétala profana !

Coração, aqui tudo nos persegue !
Vamos para um deserto onde não chegue
o mais leve rumor da voz humana !

GENUINO LIMA.

Manãos.

Por estes dias serão expostas á venda nas livrarias desta Capital, as *Ruínas Vivas*, romance gaúcho de Alcides Maya.

Este romance, que não tem tido benevolos reclames na imprensa e que estava, ha trez annos, em mãos dos Srs. Lello e Irmão, que finalmente o editam, parece-nos destinado a obter um ruidoso successo.

E' uma obra forte e vem revelar, a par de um artista dotado de estupendo poder creador, aspectos interessantes, desconhecidos no resto do Brasil, da pitoresca vida gaúcha.

Alcides Maya, que como jornalista já conquistou esplendidas victorias nesta cidade e travou asperas batalhas que o notabilisaram no Rio Grande do Sul, demonstrará, com as *Ruínas Vivas*, a certeza de previsão de quantos viam nelle um fino estylista e um forte creador.

— O Barão zimbrou com o telegramma estuante do Piza ; o ex-ministro chamou-lhe quanto nome feio lhe veio á cabeça.

— Não. Faltou ainda um.

— Qual ?

— O Piza esqueceu-se de chamal-o *parádro*.

Vae ser aberto credito para um premio de viagem ao escultor que immortalisar no bronze o *Triumpho do 13º Apostolo*.

General Marciano de Magalhães



A urna que encerra os despojos do General Marciano de Magalhães no cemiterio de S. João Baptista.

CARETA PARLAMENTAR

O Sr. GRACCHO CARDOSO — Sr. presidente, alguns jornalistas que não me gostam, não sei porque motivo porque eu pelo contrario sou até muito amigo das pessoas que trabalham nos jornaes pois que considero a imprensa, a imprensa. Sr. presidente, a alma mater das civilizações hodiernas, a alavanca do progresso essa lei imutavel que dirige os passos da Humanidade para a meta final dos Destinos do Homem!

O Sr. Paulo de Mello — Muito bem.

O Sr. GRACCHO CARDOSO — Sim, Sr. presidente, cada jornal é, para mim, um instituto da civilização, um documento do progresso, um passo de avanço na senda das conquistas espirituaes, pois que sem elles esses transmissores do pensamento humano, este, Sr. presidente ficaria de certo preso nos cerebros que os elaborassem, como a terna jurity que nas tardes amenas quando o sol descamba no occaso polvilhando de ouro liquido o horizonte empurpado suspira as ternas endechas saudosas como a saudar a agonia diurna!

O Sr. Ubaldino de Assis — Bravo! Muito bem. Apoiadissimo.

O Sr. GRACCHO CARDOSO — Eu considero a imprensa o quarto poder, Sr. presidente, porque é ella como o cavalleiro andante que gira pelo mundo a buscar as donzellas oprimidas pelos famelicos raptos, os desvalidos opprimidos pelos poderosos adventices e castelhões...

O Sr. Ferreira Penna — E' uma boa confeitaria

O Sr. GRACCHO CARDOSO — Mas quem fala em confeitarias, Sr. presidente? Eu me refiro aos poderosos donos de castellos alcandorados nos picos das cordilheiras altissimas de onde como o falcão sedento de sangue acompanham com os olhos o desfilar das caravanas interminas, prestes a lançando mão dos agudos bulhões atiraram-se vorazmente sobre esses indefezos mercadores sugando-lhes por vezes até os ultimos obolos da magra bolsa pendurada!

O Sr. José Bento Nogueira — V. Ex. se refere aos ciganos? E' um povo damnado. Lá p'ras minhas bandas não ha cavallo que pare.

O Sr. Jesuino Cardoso — Eu tambem nunca vi nenhum.

O Sr. GRACCHO CARDOSO — De modos que, Sr. presidente, de maneiras que, como eu ia dizendo, eu considerando dessa maneira a imprensa, fiquei profundamente maguado com a extranheza com que alguns órgãos da opinião publica acolheram a indicação da minha humilde individualidade para a presidencia do Ceará, como substituto do meu grande chefe e amigo Dr. Accioly, digam lá o que disserem um dos corações mais nobres desta terra, tão grande, Sr. presidente como esses vastos oceanos que se estendem de um a outro hemispherio, offerecendo passagem as náos engalanadas que transportam de um mundo a outro os productos textis da lavoura e os manufactos da industria fabril e contemporanea, auxiliando com a permuta desses objectos, a mais elevada ainda das manifestações intellectuaes pelo livro, pela revista, pelo jornal e quejandas manifestações scientifico-litterarias!

O Sr. Bezerrinho Fontenelli — Muito bem.

O Sr. GRACCHO CARDOSO — De facto, Sr. presidente, parece que eu serei mesmo o indicado pela Convenção do Partido, que vae se reunir brevemente, em obediencia aos seus principios que regem a materia, pois como todos os meus collegas sabem é a

delegação dos municipios que cabe escolher em primeira instancia aquella em quem serão descarregados os votos dos eleitores arrematados, formosa criação genuinamente democratica, fundamentalmente republicana que assim evita a dispersão desses votos que poderiam não sendo guiados recahir em pessoas que não merecessem a confiança dos chefes reconhecidos do Partido, o que provaria, Sr. presidente, estar a anarchia implantada em nosso regimen.

O Sr. Pedro Doria — Muito bem.

O Sr. GRACCHO CARDOSO — Mas como ia dizendo, parece que eu vou ser o indicado. O meu illustre chefe já me deu esperanças nesse sentido, pois que, Sr. presidente, com orgulho o affirmo, eu gozo da confiança dos meus chefes e nelles tambem deposito a minha, pensando que desse mutua confiança só podem resultar beneficos effeitos para o bem publico esse escopo de toda a administração patriótica que por elle deve zelar como nós individualmente pela prosperidade sempre crescente da terra quem nos deu o ser e á qual devemos consagrar o melhor da nossa vida como cidadãos, da nossa intelligencia como politicos, da nossa actividade como administradores, do nosso amor como patriotas porque sem elle o paiz não poderá progredir até chegar a hobrear com os povos da velha Europa, teutos e saxonios, latinos e gregos, troyanos e lacedemonios, ottomanos e persas, hindús e japonicos emfim todas as velhas nações que antes da nossa enveredaram pelo caminho do porvir seguras dos seus direitos imprescriptiveis e inalienaveis, registrados pelo dedo da Providencia no livro sacrosanto do Destino em caracteres rubros como os claros do incendio que derruba as velhas arvores da floresta, tombando-os, Briareos vencidos, entregando o solo virgem á sementeira fecunda dos frutos do labor humano!

O Sr. Leão Velloso — Muito bem.

O Sr. GRACCHO CARDOSO — Sim, Sr. presidente, é dessa maneira que eu penso e desse modo entendo agir, sempre em busca da suprema perfectibilidade, esse ideal dos espiritos, essa perfectibilidade que conduz o homem á presença do seu creador cheio de um extraordinario prazer por ter na terra conseguido aquillo que só é dado aos espiritos de eleições aquelles como Miguel Angelo fazendo a *Capella Sixtina* ou Benevenuto Cellini cinzelando a *Venus de Milo*, Ricardo Wagner instrumentando a *Isabeau* ou Victor Hugo escrevendo os *Vinte annos depois*!

O Sr. Costa Rodrigues — Muito bem.

O Sr. GRACCHO CARDOSO — Isso é o que eu penso fazer, Sr. presidente, se me for dado presidenciar o Ceará, patria de minha adopção, terra formosa dos coqueiros; da jandaia, que canta nas frondes da carnaúba, da virgem Iracema dos labios de mel e outras glorias nacionaes já muito decantadas por varios publicistas de renome. Assim, Sr. presidente, creio haver com vantagem respondido aos que extranharam a indicação do meu nome para o cargo a que alludi, esses ingratos amigos que não correspondem aos meus sentimentos. Mas se o destino me levar até lá, Sr. presidente, hei de taes coisas fazer que exgotem-se embora todos os recursos da rhetorica os elogios ficarão sempre tão longe da realidade como a linha intermina do horizonte que se perde na solidão cerulea das vagas oceanicas além, muito longe, a perder de vista, no ponto em que no dizer de Chateaubriand:

«O ceu acaba e o mar começa

Tenho concluido!

(Bravos, palmas. O orador é muito profundamente cumprimentado)

INSTANTANEOS



Mme. Zilda Chiaboto.

A SEMANA THEATRAL

OPERA

Nos tempos antigos a humanidade parece foi diferente desta outra dentro da qual nós passeiamos a nossa amedada paspalhice de superhomens. E, porque era outra, havia uma porção de assumptos que serviam ao romance e à tragedia, coisas hoje exclusivamente relegadas aos *films* de arte e às operas de grande musica. Principalmente esta. O exemplo está no caso daquelle *Guilherme Ratciff*, um sujeito azarento e de má sorte mas cuja historia chega a ser interessante mesmo sem musica.

O Sr. Mascagni sympathisou com a tragedia daquelle cavalleiro e resolveu dourar de notas a sua historia já cantada pelo poeta franco-allemao H. Heine.

Si a esse grande maestro se tira o interesse dramatico do infeliz e maluco Ratciff a musica perde metade do seu valor porque toda a suprema inspiração do genial Mascagni não lhe permittiu compôr para o assumpto mais de duas cançonetas.

Outrotanto não aconteceu ao finado Verdi, que, na sua *Gioconda*, regida maravilhosamente pelo seu ingrato filho Mascagni, deu-nos ainda o variado repertorio que as duas gerações de hontem e de hoje assoviavam com incansavel prazer.

LYRICO

Deliciosas criaturas, esses pirlalhos canoros, gentinha de garganta de ouro, bando de canários e pataivas que fazem de gente grande e que interpretam as terriveis paixões e as alevantadas tragedias de alto cothurno! Com a *Carmen* de Bizet a companhia infantil fez um successo tal que parecia gente grande vista do Corcovado ou das torrinhas do Municipal.

O ASSOVO

Não ha grande artista que não tenha passado pela consagração do assovio. Mascagni teve a sua hora e e o seu dia de apitos com os quaes não se zangou lá muito porque uma vaia de selvagens é como uma reticencia e uma pausa nos echos dos applausos. Mascagni ficou sabendo que não lia como selvagens para interpretar as suas attitudes de genio.

ARTE NACIONAL

E' preciso distinguir. Poderia haver um theatro nacional, com artistas da terra representando peças dos nossos dramaturgos e comediographos e poderia haver artistas estrangeiros interpretando as nossas peças, e ainda pessoal de casa a levar em theatro construido á nossa moda repertorios australianos e neo-zelandezes. Tudo isso seria arte nacional. Está quasi nestes casos a companhia Lucilia Peres. Assistimos ao *Papá*. Perfeitamente. é um consolo; a arte nacional do theatro parece com a industria nacional dos phosphoros que está muito acima da verdadeira composição gentilica da farinha de raiz de mandioca em Surubhy. Esta sim, é nacional, o resto é apenas arte.

UM CRITICO

O Sr. a viu ...
 -- O que? Sr ...
 Pergunto se o Sr. ouviu.
 Oh! isso é outro cantar; eu ouço todas as coisas.
 -- E... o que me diz?
 -- Nada! si eu digo não ouço; é calado que julgo.
 Isso de dizer é perturbar. Quer saber o que penso da Sra. Palmyra?
 Ou qualquer outra.
 -- Pois lhe garanto que si tenho uma opinião sobre a companhia do *Recreio*.
 -- E...
 -- Esta só digo quando arranjar outra.
 (Dialogo á hora do chocolate).

BÉGUIN DE ROI

E' deliciosa essa opereta-vaudeville, deliciosa, apesar de algumas *grivoiseries* que affastam as criaturas de alma pura e coração virginal. Mas, enfim, como nem só a gente azul tem o direito de se divertir, a gente vermelha e até mesmo rôxa se diverte com as coisas brejeiras do *Palace Theatre*. Ora! quanta gente de sorriso casto não terá tido impetos de se disfarçar e ir incognita assistir as levandades do café-concerto?

PADEREWSKI

Estreou; deu-nos terça-feira a maravilhosa audição por que esperavam tantos amadores de musica classica. Realmente esse polaco até parece francez, a sua sensibilidade e a sua delicadeza são de um latino, de um artista da nossa raça, de um francez, em summa, porque ha duas raças no mundo: a franceza e a estrangeira. O grande pianista interpretou Chopin, numa *réverie* que pareceu entrecortada de harmonias do outro mundo.

ESPEREMOS

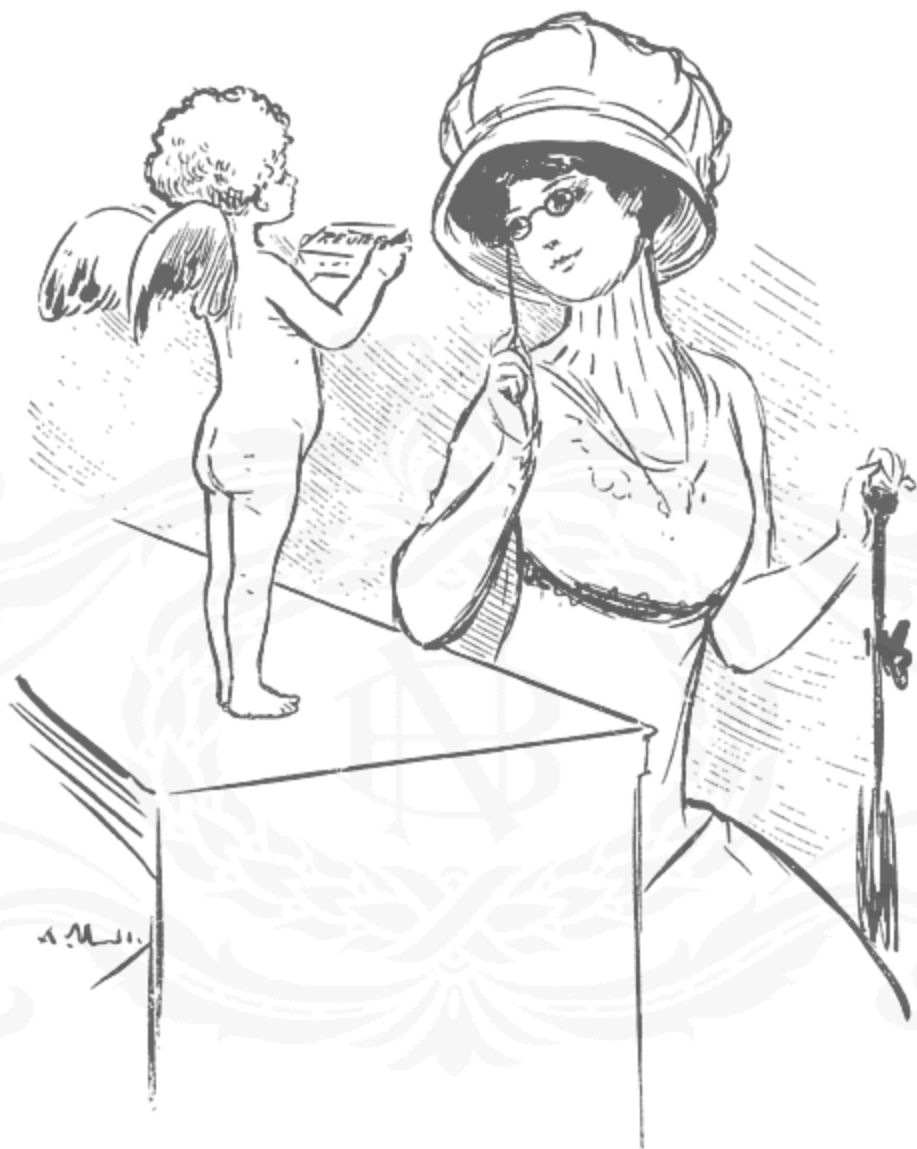
Depois de Paderewski, vão ser queimados na praça publica todos os pianos da minha vizinhança. Quanto as gentis senhoritas executantes... desde que não tenham piano em casa, prometto tirar-lhes o meu chapéu e fazer reclame de suas virtudes domesticas junto a uns tantos idiotas que as namoram das esquinas.

BILHETE POSTAL

Sr. Amador Recebi seu tratado manuscripto do *Perfeito Amador*. E' muito bem escripto, como arte calligraphica. Pode mandar buscar-o com este recado. O Sr. tem o direito de me estragar a arte mas pretende tambem estragar-me a vida?

CONDE DE LUXO EM BURGO

O QUE O AMOR OFFERECE



Já não são galas, já não são riquezas, já não são vias e castellos que o amor offerece.

O menino alado tornou-se mais pratico, mais racional e sobretudo mais opportuno.

Agora, quando uma jovem de dons preciosos, se dirige ao amor, pedindo-lhe influencia para obter uma dadiva valiosa, aquelle apresenta-lhe uma riquissima caixa de *Sabonetes de Reuter* e diz-lhe:

— Não pretendas, linda jovem, humilhar a soberania da tua belleza, em troca de dons cuja materialidade se vilupendie e enriqueça.

“Cuida, pelo contrario, da juventude, da tua belleza e da tua formosura, fortuna inesti-

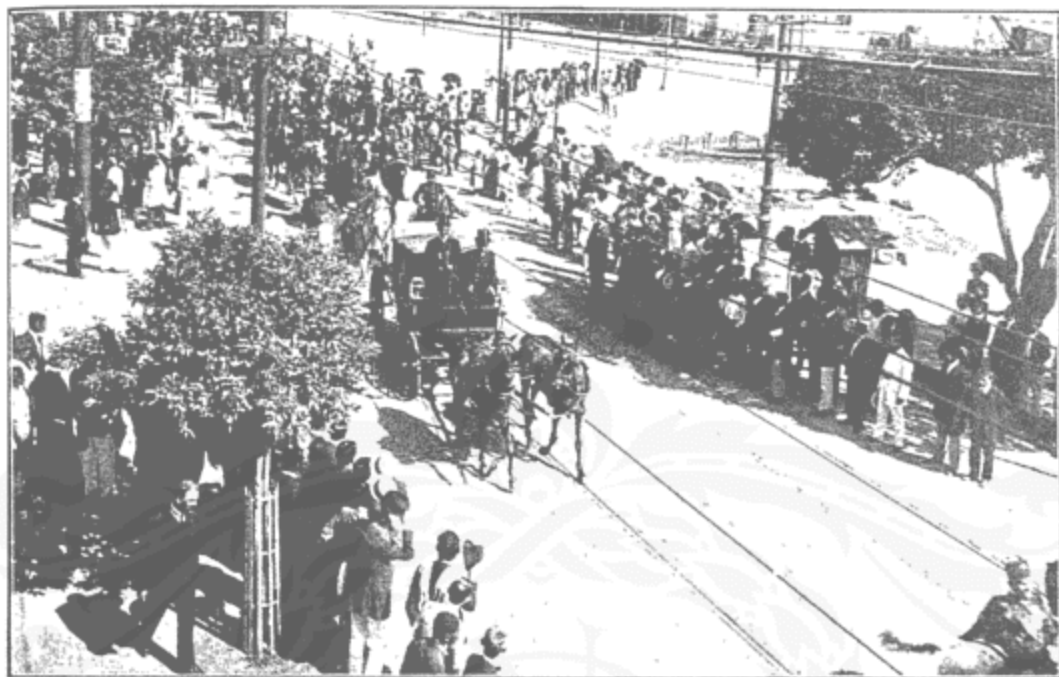
mavel que o ceu te concedeu, e ao lado da qual todos os outros são bastardos e tebios.

“Aqui tens o elemento principal para obter esse fim.

“O famoso *Sabonete de Reuter*, cujas qualidades de superioridade sobre todos os seus congeneres, pela pureza da sua confecção, suavidade balsamica de seus effeitos e a idealidade do seu perfume, assemelham-n'o somente ao balsamo olympico que usam os deuses.

“O *Sabonete de Reuter* é a melhor dadiva que te pode offerecer o amor.

ESTADO DO RIO



O Sr. Oliveira Botelho, escoltado pela cavallaria, dirige-se ao edificio da Assembléa.



O Sr. Oliveira Botelho retira-se do edificio da Assembléa.

CARETA

Do Pharoux ao Jardim Botânico

(TRAJEDIA EM ONZE CAPITULOS)



1 - Mister Brown, sua senhora e seu filho Ton

2 - Tomaram um automovel e disseram ao *chauffeur* tropical garden.

3 - Ouvia-se o antipathico barulho de ferragens e o automovel partiu



4 - Partiu e como um raio devorou a Avenida Beira-Mar

5 - Desceu a ladeira da rua Humaytá

6 - e la se foi margeando a lagoa Rodrigo de Freitas.



7 - Aos trancos e barrancos voava a machina infernal

8 - Entre nuvens de poeira e calhaus de muitas toneladas

9 - o vehiculo fantasma cumprio a sua triste obrigação



10 — Já se aproximava do portão do Jardim deixando a sua passagem assinalada por dan-tescas espiraes de pó.



11 — Terminára a viagem, mas, ó triste acontecimento! Mister Brown, sua senhora o interessante Ton, o secretario do *chauffeur* e o automovel ficaram pelo caminho. Restavam apenas o motorista, o guidon e alguns fragmen- tos do vehiculo.

Chantecler

Chantecler encolhe a famosa crista, Chantecler abaixa a altiva cabeça, Chantecler não canta mais, não mais desperta o Sol.

Fundibularios da opposição, fundas á poeira! Não n'ó alvejaes, poupai-o, fundibularios, que elle, o trium- phante perpetuo, o grande Chantecler fechou o bico autoritario e não mais cacareja ordens.

E a Republica, a joven e docil Republica, não está viuva com a derrota de Chantecler, o congresso não lhe lamenta o silencio, a patria não ficou sem tutor.

O velho Chantecler de vistosas plumas tombou sem batalha, recuou sem combater, sem um gesto e sem um cocoricó. Cedeu a eminencia do poderio docemente, abandonou o dominio do pateo com suavidade, entregou mansamente a tutella do poleiro a um implume Chanteclersinho de papo inflado e de espo- res tenros como botões de rosa.

E agora, amigos, a quem attribuiremos os novos usos, os maiores erros que se praticarem, se não deve- mos attribuil-os ao decahido Chantecler, se não podemos attribuil-os ao victorioso Chanteclersinho!?

E foi pena este inesperado eclipse do sol de Chan- tecler! Um sol tão opulento! Que pena tombar Chan- tecler! Um gallo tão lindo, um gallo tão guapo, um gallo tão cocoricador! E cahir assim, sem um combate, atrevidamente repellido do poleiro por um simples Chanteclersinho, que lhe arranca e vae exercer a tutella do páteo.

Coitado do Chantecler! Dahi, quem sabe!? Chan- tecler é um gallo perigoso, tem relações com o demonio! Cuidado com Chantecler! Cuidado porque?! A queda de Chantecler leva-nos ao delirio. Cuidado porque? Quem ouvirá o forte cocoricó do Chantecler quando o cocoricosinho do Chanteclersinho timidamente apavora pateos e aves?!

Coitado de Chantecler: não mais canticos trium- phaes accordando o sol; não mais discursos e mani- festaões; não mais louvores e ataques dos jornaes o ostracismo fingindo prestigio e balbuciante nos ares o cocoricosinho do Chanteclersinho!

No dia 5 de Agosto, em sessão promovida pelo *Gremio Gaspar Martins*, e que se realiza no Palacio Monroe, celebrar-se-á o anniversario do extincto con- selheiro Silveira Martins, o incomparavel tribuno do

parlamento monarchico e padroeiro espiritual do pu- jante partido federalista, que elle fundou no Rio Grande do Sul.

O orador incumbido de recordar a vida e os ser- viços do glorioso cidadão, é o deputado Pedro Moacyr.

NOTAS AGUDAS

NOMES CANINOS...

Pondo em uso galante gallicismo
Diz á amada o Gregorio : Tu és *joli*.
E vae d'ahi
Por caiporismo,
Zanga-se a moça e diz com ar furioso :
— Eu sou *joli*? Pois bem : tu és *mimoso*...

ARCHAISMO

Tua vasta beldade que te ufana
E' classica : hade ser grega ou romana.
E, por ser classica demais, eu scismo
Que já tomou uns ares de archaismo.

SEM DOTE

Não ha jovem ou velho que não note
Ricos dotes em ti de formosura.
Comtudo, não te casas... sorte escura,
Unicamente por não teres dote.

POSTIÇO

Tudo em ti é postiço : fartos seios,
Dentadura, cabelo em pleno viço .
E' grande pena te faltarem meios
De conseguir, tambem, nariz postiço.

MAL ENTENDIDO

Dizes que já em nosso amor não penso
Agora que nos une o casamento.
E que vale pensar? é tarde e é immenso
Todo o desgosto do arrependimento.

VICTOR CARLSO

Aviação em Florença



O aviador Mario Cobianchi iniciando um voo de automovel com a sua amavel futura sogra, a qual, apesar de confiar na pericia do futuro genro e na resistencia do aeroplano, prefere um desastre de automovel.

O CAVALLLO QUE COMIA ROSAS

Dom Pancho de las Carreras, o millionario senhor da grande Estancia de *Las Palmas*, em Queguay, na poetica Republica Oriental, pesadamente subio para o quarto que tomara no *Hotel de los 33*, em Rivera, e chamando o obsequioso hoteleiro, pediu:

— Peço-lhe, si não as tem no hotel, que me arran-ge em qualquer outro lugar, por qualquer preço, accomodações para o meu cavallo. É um animal de raça e mesmo que não o fosse precisaria de accomodar-se.

— Não se affija nem pense em remunerar-me a hospedagem do cavallo, disse-lhe, rindo o hoteleiro. Levo-o para o quintal de minha residencia familiar. É um quintal comprido e largo, e está de todo deserto.

Obrigado, amigo velho.

Apertaram-se, com força, as mãos.

Havia dois dias que o estimado corcel de raça nobre jazia saudoso dos pagos encarcerado num estreito quintal de cidade.

O hoteleiro, que almoçava com bom appetite, contemplava da mesa, mordendo em silencio o sabor do bife, a luz do sol pinario accender as coberturas de zinco das casinhas dispostas em ruas. De subito, quando o seu pensamento mergulhava num sonho, uma creada berrou da porta, com o espanto no rosto.

O cavallo do homem comeu as rosas!

Têm dado capim para esse animal?

Um rumor ascendente de vozes abafou a pergunta sacrilega.

O hoteleiro desceu ao pátio

...

Premendo-se no ante-pátio, agrupados no quintal, subidos nas arvores visinhas, cavalgando muros, em pé sobre cadeiras, homens de todas as edades e mulheres de todas as condições miravam o cavallo-negro, de olhos fechados, cabeça cahida, immovel entre as roseiras devastadas.

Um poeta falou, agitando com ardor eloquente um braço e guindando-se com o outro a altura de uma parede meio abatida:

— Outrora, no magmatico Egypto dos Pharaós, a divindade se encarnava num boi, o boi Appis. Conduziam-n'o para um templo, quando o encontravam, e sacerdotes eram os seus diligentes servidores. Si Appis morria o Nilo baixava e cruéis misérias dizimavam o Egypto. Quem nos diz, senhores, que o espirito de um Deus delicado e meigo não palpita no corpo desse extranho cavallo que se sustenta de rosas?!

— E' o Appis! O cavallo é o Appis! gritaram algumas vozes e logo um clamor sacudio o espaço.

— O Appis! Salve o cavallo Appis!

Appareceu então, com os pequeninos olhos dilatados de surpresa, o millionario Dom Pancho.

— Leve-me daqui o seu cavallo, bradou, vendo-o, o hoteleiro. Olhe, — e indicou o ante-pátio e o quintal coalhados de gente, — isto parece um cico de cavallinhos.

— Tenha paciencia, redarguiu Dom Pancho, mas eu não o levo nem o queiro. Um cavallo que tem um Deus no corpo! Que o diabo o carregue

Aviação em Florença



A aviadora Mlle. Jane Herten.

Aviação em Florença



"L'atterrissage" de um biplano Bleriot.

— O boi Appis vivia no Templo, discursou o poeta. O cavallo Appis hade ir para a Igreja!

— O cavallo Appis para a Igreja! ululou o povo!

— Mas permanecerá aqui até que se arrume convenientemente a santa morada.

O hoteleiro concordou.

Emquanto pedreiros e carpinteiros com precipitação supersticiosa, sob a direcção interesseira do parcho, levantavam um templozinho ao fundo da Igreja, pegado à sacristia, o poeta, no quintal do hoteleiro, secundado por velhas damas, cuidava de Appis.

Renovava-se a toda a hora mas não se dissolvía nunca a multidão. Já a policia, brandindo flexiveis varas de marmelleiro e de espingardas a tiracollo, estacionava nos arredores para evitar conflictos oriundos dos frequentes sarcasmos da incredulidade folgazã. A magra divindade cavallar, mais fechada na sua sybilina inercia, recebia humildes promessas de offerendas e sacrificios em troca de milagres futuros. Lindas raparigas dos campos traziam-lhe rosas e num embevecido transporte viam-n'o devoral-as com avidez.

Um anafado estancieiro prometteu-lhe, com o chapéo na mão e o peito arfando, quatro ferraduras d'ouro si a peste lhe poupasse o gado. Um agricultor veneziano, de joelhos em terra, offereceu, rematando uma prece catholica.

Io te donno uno rabixo tuto prateado per fáce-re chovere nella mia horta.

Uma rapariguinha de face pallida garantio-lhe rosas para trinta dias pela facil conquista de um coração de rapaz.

E da manhã ao crepusculo, succediam-se, alguns formulados em altas vozes, outros mentalmente, os pedidos e as promessas.

No emtanto, Appis emmagrecia.

E' de tristeza, por não estar na Igreja,, explicava o poeta.

Estava acabado o Templo.

Appis, com grande aparato, entre canticos religiosos e gargalhadas ironicas, deixava o quintal devastado, caminho do sagrado altar.

A policia, brandindo varas, marchava a testa do cortejo, seguida de duas estrepitosas charangas militares. Caminhava, após, empunhando argentina cruz em que refulgia, feita de ouro, a casta pomba do Espirito Santo, o veneravel parcho entre dois rubicundos meninos que brincavam, fazendo oscillar cinzelados thimbules. Vinha então, recoberto de duas fluctuantes capas orladas de cruzes de galão doirado, o divino cavallo Appis arrastado pelo braço do evangelico bardo. A multidão, numa onda immensa, acompanhava-o rezando e rindo.

Na esquina de uma velha rua, uma afflicta senhora interrompendo o magestoso deshsar do prestito, tombou ajoelhada diante do idolo vivo nas logo fugio espavorida pois, irritado, Appis comeu-lhe as plumas da gorra.

— Não esquentem o Appis! recomendo o bardo.

De prompto, erguendo energicamente a cabeça, Appis deu um nitrido alegre, escouteu o vate com furor diabolico e dispersando os crentes apavorados, precipitou-se raivoso contra um rapazito que passava levando dois verdes feixes de capim no lombo roliço de um asno, derribou o atarantado cavalleiro e como um jumento faminto começou a borrar o capim.

Então, com elispanτες rutilancias nos olhos, Dom Pancho de las Carreras atirou um punhado de moedas ao desencantador de Appis, mostrou um grosso chicote ao poeta estropeado e enquanto o padre fugia com a cruz no hombro correu de braços abertos para o seu cavallo:

— Meu cavallo! Meu rico cavallo! Cavallo do meu coração!

SYLVIA DE LEON

Corre em rodas de automovel e tambem de caruagem que o deputado Raymundo de Miranda vae requerer a sua aposentadoria por invalidez.

Mas que grande perda para o Parlamento!

OSRAM

É a melhor e mais duravel lampada electrica encandescente

75 % ECONOMIA DE CORRENTE

Grand Prix

Bruxelles 1910

Vende-se em todos os estabelecimentos de electricidade

CARETA



Compade, que caso horrive
Sucededeu esta semana !
Nunca sube que se dêsse
Um caso igual em Sant'Anna.
A gente, pensando nelle,
Fica triste e desengana,
De vê que rôr de miseria
Exêste na vida humana.

O Remundo e o Ogenio
Fios do Neco Guevê
(Ocê conhece elles bem ;
Eu não perciso dizê.)
Viviam do seu trabaio,
Tendo sempre que fazê.
E tão amigo um do outro,
Que dava gosto se vê.

O Remundo, bão ourives,
Fazia muito lavrado.
Mestre no officio é como elle,
E sempre muito estimado.
Trabaio de suas mão
Era de ouro acreditado
Dava pelo menos vinte
Na pedra, quando tocado.

Como era mió no officio
Que o Ogenio, seu irmão
Elle ficava na banca
E o Ogenio pelo sertão,
Vendendo de sociedade
Fazendo um negocião.
Todos dois, tanto um como outro
Já tinha um pecúio bão.

Nisso chegou em Sant'Anna
A famia de um dentista,
Que eu não sei donde ella é,
Sei apenas que é nortista.
Constava da dona Joanna,
O marido seu Baptista
E uma mocinha donzella
Que logo dava na vista.

A mocinha era levada,
Mêmo levada da brêca
Vivia só co'os rapaz
A brincá, jogá petêca.
A mãi pouco se importava
Da fia sê tão sapêca
E o pai andava pr'um canto
Cozendo suas camoêca.

Apezá de não tê modo
A Lolota logo achou
Seis ou oito namorado
E a todos namorou.
Como aqui não se usa disso,
O povo logo notou.
Arguns calaro sua bocca,
Porém outros censurou.

O vigario foi pro purpito
E falou e deu consêio
Que namorá um só passa
Porém mais de um é feio.
Os rapaz se alvorôcaro,
O padre teve receio.
Pra serena foi perciso
Que eu mêma entrasse no meio.

Entonce todos os dia
Evinham cá me contá :
A Lolota foi pedida,
Lolota vai se casá,
Lolota deu taboa neste,
Aquelle vae se matá...
Que eu já vivia profim
Tonta de tanto escutá.

Um dia me entra o Ogenio
Rindo, pela casa a dento,
Evinha pra me dá parte
Do trato do casamento.
Tão alegre tava elle,
Com tanto contentamento,
Que eu não quiz dizê o que
Me passou no pensamento.

A mãi delle não gostou,
Quiz fazê oppisição
Porque tinha, dizia ella,
Um agouro no coração.
Pro fim, co'o tempo, cedeu,
Não fez mais opeinião,
E se fez o casamento,
Pro signál que co'um festão.

Passada a lua de mel
O Ogenio viajou
Levando seus conto de joia
Que elle e o irmão arranjou.
Como era só joias cara,
Pra vendê elle custou.
Foi em Caxambú, em Caldas,
Nem assim poude dispô.

Entonce escreveu ao irmão
Qu'ia em S. Paulo tentá,
Proquê omenos a viagem
Elle queria salvá.
Se por ali não achasse
Geito de negociá.
Dava um pulo ahi na côrte.
Pra dahi então vortá.

Muito bem. Sahi o Ogenio.
Foi elle virá a estrada
E a Lolota, nem deu tempo,
Começou a sê falada.
Eu mêmo vi que ella tava
Por demais esprevitada :
Mas não era de mia conta,
Eu quetei, fiquei calada.

Compade, não digo nada.
Eu só lhe digo é que quando
Dei fé, já todos falavam,
Já tava pubrico o escando.
Lolota, não tinha duvida,
Andava mêmo pintando ;
Já ninguém não guinorava.
E o marido... viajando.

Entonce hoje faz treis dia,
Chega elle de supelão
Pensando dá á Lolota
Prazê e sastifação.
Assim que elle entrou em casa
(Não sei o que elle viu não)
Deu um tiro na muiê
E dois ou treis no irmão.

Quiz dá um tiro no ouvido,
Mas não sei quem segourou.
E foi somente por isso
Que o pobre Ogenio escapou.
Deixou moças conhecida,
Não oiou com quem casou ;
Tá ahi ! Commetteu seu erro,
Porém quanto lhe custou !

-- Compade, ao recebê desta,
Mande espiá na estação,
Que segue um jacá com queijo ;
Dentro vão dois requeijão.
Eu não me esqueço d'ocês
Em todas mias oração.
Sua comade perrengue
THEREZA DA CONCEIÇÃO.

CARETA

Brocoió e suas desventuras

(Continuação)



1 - Brocoió gosando as fumaças deliciosas do seu charuto poz-se a andar.



2 - Mas perdera a razão, a memória e todas as faculdades mentaes. Cumprimentava a todos supondo seus conhecidos



3 - Em caminho encoitrou um collector de papeis usados e nelle depositou um coupon para a liga contra a tuberculose.



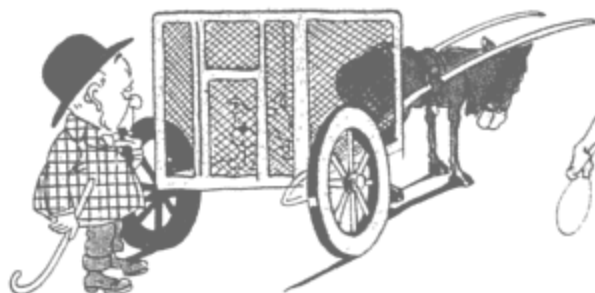
4 - Em palestra com um seu amigo casado perguntou-lhe si era verdade o que diziam á respeito da fidelidade da esposa.



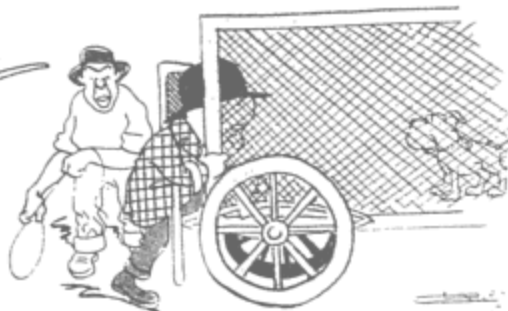
5 - Adiante parou defronte de uma casa commercial e demorou-se a ler os dizeres de uma taboleta.



6 - Logo após perguntou a um transeunte:
...O meu amigo Chá será sementes?
O desconhecido boquiaberto nada respondeu e



9 - Brocoió sahi matutando. De repente está cá a cara a cara com a carrocinha dos cachorros



10 - Abriu a portinhola e embarafustou, dizendo a meia voz para um dos laçadores:
Pára no terceiro andar.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Do Pharmaceutico Chimico Silveira

JOSÉ MARIA PEREIRA DA SILVA e familia casado ha 17 annos, depois de curado !

OITO FILHOS FORTES !

Leiam: — Attesto que o cidadão José Maria Pereira da Silva e sua familia, residem na Serra dos Tapes, neste municipio ha muitos annos. — Pelotas, 15 de Março de 1910

Fernando Höhnelt, sub-intendente



Elixir de Nogueira do Pharmaceutico João da Silva Silveira

CURA TODAS AS ENFERMIDADES DE CARACTER SYPHILITICO,
ESCROPHULAS, RHEUMATISMO, ULCERAS, FERIDAS, DARTHROS, ETC., ETC.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELotas — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 -- Caixa do Correio 148 -- Rio de Janeiro

O CRIME DA RUA DOS ARCOS



O portuguez Joaquim Pereira Soares, que assassinou, disputando a posse de uma filha, a sua mulher Antonia de Jesus, á qual abandonára por suspeita de infidelidade.



A portugueza Antonia de Jesus, assassinada no dia 10, por seu marido, com o qual não vivia.

Alta economia

Facto absolutamente authentico passado em uma conhecida e arrebatada empresa de navegação.

O representante de uma fabrica ingleza procura o gerente, notavel technico e de famosa competencia financeira e demonstra-lhe as utilidades de um certo apparelho para limpar tubos de caldeira.

— Aqui tem o Sr. documentos e calculos que provam que a applicação desse dispositivo importa numa economia de 10 % de combustivel; já está empregado na marinha mercante de Inglaterra, da França, da Allemanha; e o agente prosegue por ali adeante.

O gerente da empresa confessa-se encantado: — é realmente admiravel e o preço é compensador, mas infelizmente não lhe posso fazer uma encomenda? ..

— Ora porque, Doutor?... indaga o representante.

— E' que tenho ali umas escovas velhas e preciso aproveitá-las.

O Sr. Severino Vieira adheriu ao civilismo e reconheceu a chefia do senador José Marcelino.

Da união foi producto o Dr. Domingos Guimarães, futuro governador da Bohia.

Que me dizes da escolha feita pelos civilistas bahianos do nome de Domingos Guimarães para governador do Estado?

— Digo que sempre achei uma dubiedade inutil o acto do civilista Baker indicando para governador do Rio de Janeiro o in-civil Edwiges.

Mas a convenção bahiana votou uma moção de franco applauso ao chefe do civilismo.

— Mas o candidato indicado não assignou nem foi consultado sobre tal moção.

— E's um pessimista em politica.
Sou um gato escalado.

Numa roda de semi-occultistas:

— Quando o espirito desmaterializado se encarna para apparecer a alguem que forma toma?

— A que tinha em vida.

— Então quer dizer que o espirito do Senador Vasconcellos appareceria sob a forma de um leitão assado...

— Feito de rapadura.

O Sr. General Siqueira de Menezes foi eleito governador de Sergipe por unanime aclamação dos Povos e Povas.

Um!

Pede-nos o Coronel Rodolpho Paixão declaratorios ao publico que jamas cogitou em vir a ser presidente futuro de Minas.

Quem pensa nisso é outro coronel e outro Rodolpho: o de Abreu.

Esse sim, é sempre candidato a qualquer coisa mas fica sempre na esperanza.

Tambem é o que nos vale.

Imaginem o homeni presidente. Escreveria uma mensagem annual por dia!

Os Srs. Erco Coelho, Teixeira Branão e Quinto Bocaviva estão em briga com o Sr. Oliveira Botelho, Cuidadinho, seu Botelho, com a sua Independencia ou Morte.

Olhe o bombardeio de Manãos!

INSTANTANEOS



Uma preta a caminho da Igreja, na Bahia

O INTIMO DA ALMA

O doente repousava agora. . . A febre tinha cedido e, mais livre, o peito respirava bem. . . Dormia um sono tranquilo e, depois de se debater havia dois mezes, contra a morte, era a primeira vez em que se podia ter alguma esperança de salvação. . .

Madame Vignaud inclinou-se sobre o marido. Fixando-o longamente, compadeceu-se daquelle rosto consumido pelo soffrimento e, muito triste, afflorou-lhe com um beijo de amigo a fronte cõr de marfim amarello. Ergueu-se, deu alguns passos pelo quarto, espiou a lamparina que bruxoleava, examinou os frascos alinhados em cima de uma pequena meza, poz-se mais uma vez a escutar a respiração regular do doente e saiu nas pontas dos pés.

No salão, cuja porta ella teve o cuidado de não fechar, para attender de prompto ao menor queixume, ao mais leve chamado, esperava-a o medico. Em voz baixa, interrogou:

E então?

Continua a dormir!

Madame Vignaud deixou-se cair numa poltrona. Estou exausta. . . disse ella a respirar.

Durante as longas noites de vigília, no decorrer das interminaveis horas consumidas a lutar contra o mal, animara-a o desejo da victoria; a sua coragem tinha-a defendido contra a fadiga: mas, naquella

instante de calma, os seus nervos relaxaram-se e, de repente, sentiu-se inteiramente alquebrada. . .

O medico aproximou-se, pegou-lhe na mão que se abandonava e murmurou lentamente:

-- Thereza, minha querida Thereza, como a amo!

Ella esboçou um sorriso fugace e respondeu em voz carinhosa:

-- E o senhor, Jacques, é um homem digno!

O doutor Jacques Ferrand ajoelhou-se deante de madame Vignaud.

-- Apenas cumpro o meu dever, Thereza, minha adorada Thereza! . .

Enlaçou-a, aconchegou-se mansamente ao seu coração, e os dois amantes gozaram o encanto daquelle momento cheio de silencio e tranquillidade. . .

Assim ticaram muito tempo, sem falar, imersos unicamente na felicidade de se sentirem um perto do outro e poderem ler as suas mutuas recordações na expressiva caricia dos olhos. Os seus tempos de outr'ora, já tão longínquos, approximavam-se de todo, as esperanças de sua mocidade cantavam-lhes nas almas; a Thereza do passado sorria para o interno e elle prometia pertencer somente a ella. Ah! o interno Jacques Ferrand era pobre, a confiança em seu futuro era a sua unica fortuna, e mademoiselle Aubert, depois de muitas lagrimas submetta-se á inflexivel vontade burgueza de seus paes, e casava-se com o banqueiro Vignaud, que era rico.

Mais tarde, elles encontraram-se de novo e, quasi sem remorsos, sem lutas intimas, a moça entregava-se, afinal, áquelle a quem não cessara de amar. . . E, desde então, eram felizes! as suas existencias, passadas quasi em commum, corriam placidas. E a presença do marido -- tão absorvido nos seus negocios para que nem mesmo tivesse tempo de suspeitar do amor de ambos, sendo, aliás, um homem tão distincto, que elles chegaram a estimar como se fosse um bom camarada -- apenas perturbava a quietude da sua ineffavel felicidade.

Thereza foi a primeira que, em voz angustiada, rompeu o silencio:

-- Então, diga se o julga fora de perigo.

-- Quasi que o garanto!

Imperceptivelmente, os labios da moça articularam

-- Obrigado, meu Deus!

-- Mas, de subito, a cõr mate de suas faces tornou-se de purpura. . .

-- Oh! Jacques, disse ella, Jacques! Que idéa indigna acabo de ter! . .

Elle, porém, baixando os olhos, como na confissão de um crime:

-- Neste mesmo instante, o mesmo pensamento, -- tenho certeza de que é o mesmo -- atravessou-me o cerebro!

Puzeram-se a tremer como se fossem dois criminosos, porque, talvez pela primeira vez, viam claro dentro d'elles.

-- Fazemos mal em pensar! . . E, no emtanto.

Jacques tivera forças para pôr-se de pé. Caminho pelo salão e, fazendo grandes gestos de loaco, exhalou, em phrases precisas, a amargura de seus corações até ali inconscientes:

-- Pois bem! . . sim! . . Confessemos-o: acariçamos a mesma esperança! . . Tinhamos o direito de pensar em nosso futuro, uma vez que elle acabaria por succumbir! . . As previsões da Medicina não se realisam. Quem nos condemnaria, se conservassemos em nosso intimo um profundo pezar por não se realisarem essas previsões?

-- Oh! Jacques! supplicou Thereza, cala-te! . . Não pronuncies semelhante blasphemia! . . E' indigna de nós! . . Deplorar a cura desse infeliz! Será possivel! . .

CARETA

E' possível porque assim aconteceu! E' possível porque nos amamos!

Madame Vignaud escondeu o rosto entre as mãos e, através de seus soluços, confessou, de prompto a sua triste vergonha:

E' verdade! E' verdade! Tens razão! Como é atroz!...

Jacques levantava agora o tom da voz, estremeendo à visão daquela felicidade que desaparecia para sempre.

E tomou nós, nós que o salvamos!... De noite e de dia, permaneceste-lhe à cabeceira, disputando-o à morte, com uma dedicação sublime de irmã de caridade!... E eu, fui eu que te guiei nessa missão!... E nós mesmos é que nos condenamos a não nos pertencermos de todo um ao outro!... Sou um homem digno, disseste-me!... E eu, eu tive a triste coragem de admirar-te?... E então!... Mentamos um ao outro!... Os nossos cuidados venceram a morte; mas, a nós mesmos é que nos fere essa vitória imbecil!... Reflecte bem!... Reflecte bem!... Como teríamos sido felizes!...

Thereza, em voz agonizante, ainda aprovou:

Estou lendo em mim a medida que falas!... Poderia ser tua mulher e não o quizermos!... Oh! este homem!... Vae viver!... E como hei-de odiá-lo agora!... Jacques, meu Jacques, porventura perdoaremos um ao outro tel-o ressuscitado?...

A moça levantou a cabeça e o seu olhar prendeu-se, ansiosamente, ao do amante. De repente, um grito estragou-se-lhe na garganta e a sua mão, num gesto de espanto, estendeu-se para a porta:

Ali... ali. Jacques! Elle!... Elle!... Elle está ali!...

O doutor voltou-se e, por sua vez, empallideceu de espanto.

Descarnado, terrível, fazendo esgares, o sr. Vignaud, escutava-os, de pé! As suas vozes tinham-n'o despertado. Num supremo esforço deixara o leito e, titubeante, arrastara-se até perto delles! Enfiado na sua camisola branca, que o envolvia de alto a baixo como um sudário, parecia o espectro tragico da dor impotente... Fixava-os com olhos de odio, e os seus dedos de esqueleto crispavam-se para ameaçá-los. Um rictus torcia-lhe a bocca. Queria sem duvida falar, mas, as palavras de colérica censura expiravam-lhe nos labios tremulos...

Caminhou para elles, mas, de repente, titubeou, um estertor escapou-se-lhe do peito e caiu, murmurando (e ambos o ouviram daquela vez):

- Assassinos!

O doutor precipitou-se.

O Sr. Vignaud estava morto!

...E, ali mesmo, Jacques Ferrand teve consciencia de que mataram aquelle homem, e que, por causa do remorso inexoravel, o amor de ambos tambem morria para sempre.

HENRY CAPN



Informa-nos o Sr deputado Evaristo do Amaral, o sympathico escriptor pseudonymado *Matango* nas facecias fesceninas da *Federação*, que o seu velho amigo e digno emulo Carlos Maximiliano estreará na tribuna parlamentar com um discurso de chapada eloquente cujos periodos iniciaes, serão os seguintes: —

Já uma vez sustentamos nesta mesma patriótica columna, escudado na auctoridade veneravel de Carlos Letourneau, que na esphera politica, melhor do que em qualquer outra de actividade social, se verifica o

principio segundo o qual enfetam-se as gralhas com as pennas do pavão.

Depois desses notaveis periodos que já foram publicados no *Maragato* encabeçando as bellezas do primeiro de uma serie de artigos titulados *Reinado dos Multoques* contra o predomínio e a pessoa do senador Pinheiro Machado, no tempo em que o meloso orador era insultado pela *Federação*, ao lado do veneravel Letourneau, de novo cruelmente citado, serão amarrados ao barbaro peloaninho da citação o venerado Spencer, o venerando Stuart Mill, o venerabundo Macanley.

O venerabilissimo La Palisse não será citado porque o moço tribuno gentilmente o encarnara

Más línguas

Falava-se de uma senhora que falecera recentemente, louvando-se as altas qualidades do seu coração. Mas apesar de bondosa em extremo, ás vezes o espirito vencía o coração e ella dava respostas agudas que derrotavam os seus interlocutores.

Excellent alma! Andava sempre pelas casas da gente pobre a consolar-lhe as dores, a diminuir-lhe os soffrimentos. Um verdadeiro anjo; um desses entes de quem diz o Apostolo serem o sal do mundo.

O sal? Upa! Era tambem a pimenta.

E o vinagre, e o azeite. Aquella senhora era uma verdadeira salada de virtudes.

O Luiz Bahia que não pudera cavar um logarzinho para a ida á Balia, sempre cavou um para a volta.

Ahi damnado!

INSTANTANEOS



Mlle. Noemia Soares



A enorme importancia de uma == facil e boa respiração == APPARELHO PARA ENDIREITAR AS COSTAS “Elegantior”

Quasi tres quartas partes das enfermidades que atacam a humanidade, tem a sua origem na má circulação do sangue e demasiado esforço dos pulmões. No entretanto, em grande numero de casos isso é simplesmente devido a uma respiração dificultada por uma defeitosa postura do corpo.

E, contudo, facil remediar esta condição com o aparelho “Elegantior” obtendo dupla vantagem, pois, além do grande beneficio que traz a saúde, desenvolvendo os pulmões, fortalecendo as costas e auxiliando o bom funcionamento dos órgãos digestivos, elle dá ás pessoas um porte elegante e erecto, como se vê da gravura ao lado

O “ELEGANTIOR” PARA AS CRIANÇAS

Todos os pais devem ter todo o cuidado em ensinar a seus filhos a sempre andarem com os hombros para traz, afim de poderem respirar correctamente e, assim, tornarem-se homens e mulheres bem formados. Para isto devem empregar o “Elegantior”. Depois dos primeiros dias as crianças quasi não sentem o apparelho, que as obriga a tomarem uma posição natural, isto é, benéfica e saudavel. O apparelho tanto serve para uma criança de oito annos, como para uma senhora de quinze.

O “ELEGANTIOR” PARA OS HOMENS

Ha milhares de homens que, pelo emprego que exercem, padecem seriamente dos pulmões. Não têm tempo de se dedicarem a exercicios physicos e, em consequencia, a sua condição abatida peora diariamente. Isso constitue um augmento espantoso da tuberculose e das outras molestias devastadoras do organismo. O apparelho “Elegantior” fortalece os pulmões pela respiração profunda e regular que elle causa.

O “ELEGANTIOR” PARA AS SENHORAS

A belleza é a ambição de toda a mulher, os característicos mais encantadores da belleza são uma figura bem proporcionada e um porte elegante. Usando o “Elegantior”, mesmo durante poucas semanas, o encanto das moças e senhoras se tornará notavel, pois além de augmentar-lhes a graça e o donaire, favorece a circulação do sangue, que aviva o olhar e dá força e vigor ás ideias e ás acções.

O APPARELHO “ELEGANTIOR” CUSTA RS. 10\$000

e com esta insignificante despesa se poderá poupar muito dinheiro, pelas molestias que elle evita. Envia-se com porte pago para qualquer lugar da Republica, onde existir agencia postal, por 11\$000.

Unicos concessionarios no Brazil: LOUIS HERMANNY & C. — Rua Gonçalves Dias, 67 — Rio de Janeiro

CINTAS ABDOMINAES



As vantagens das CINTAS são as seguintes:

1. As cintas têm um corte anatomico perfeito.
2. Adaptam-se perfeitamente ao corpo, sem provocar incommodo ao baixo ventre.
3. Quando bem applicadas, nunca se deslocam.
4. Sustêm e suspendem de uma maneira perfeita os órgãos abdominaes.
5. Podem ser alargadas ou estreitadas á vontade.
6. Alliviam os incommodos da gravidez.
7. Impedem a distensão exaggerada do ventre durante a gravidez.
8. Diminuem os perigos do parto.
9. Favorecem, depois do parto, da maneira a mais effizaz, a volta do ventre ás suas dimensões normaes.
10. Constituem o melhor e o mais seguro meio para a conservação da belleza corporal, durante a gravidez e depois do parto.
11. Impedem de um modo effizaz o parto prematuro.
12. Offerecem immediato allivio quedas da madre, nos desvios de uterinos, etc.
13. Offerecem apoio effizaz e salutar no caso de afrouzamento dos órgãos abdominaes.
14. Offerecem a melhor e mais segura protecção ao abdome depois das operações praticadas nesse órgão.
15. São incomparaveis na sua effizacia contra as hernias umbelicaes.

Teufel's



Universal-Leibbinde.

Unicos Concessionarios no Brazil:

LOUIS HERMANNY & Cia.

RUA GONÇALVES DIAS 54 e 56 e AVENIDA CENTRAL, 126 — Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS HOJE MESMO!

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Séction de propagande du Brésil à l'étranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Rédaction et administration — Ici même. □ □ □ Signatures — Quelque chose.

CHRONIQUE

Dans le numéro passé nous avons fait de l'esprit d'initiative qui est l'appanage du brésilien qui se pique.

Nous allons faire aguer d'une chose que prouve comme est vérité ce que nous avons affirmé.

Quand il se tourne grand, le brésilien généralement procure logue une profession, un emploi public, qui est le préféré.

Mais aucuns, sont plus ambitieux e busquent logue se caser avec une professeur, parce que l'empire de mari de professeur est très rendue et donne pouque travail.

Avec effet les professeurs ont case, objets d'expédient pour les écoles, et une portion de cent mil reis par mois ce qui n'est pas pour mander pour le boque. Or, un rajou qui se case avec la professeur se case aussi avec les choses de la date, iste c'est, la case, les objets d'expédient et la portion de cent mil reis. En retribution il traite des interets de la chère motué, va a la Prefecture, recoive les courres tout le fin du mois, falle gros avec les inspecteurs escolares quand ils reclament contre l'absence des etuans de l'école qui ne s'adient pas, va au Directeur de l'Instruction quand il desje transferer la professeur pour autre haine reclamer ses interets prejudiqués, enfin fait une portion de choses qu'une seuhore saulesahne ne peut pas faire, réellement.

Pour iste, en general, le maride de la professeur est une profession bien busquée embore donne beaucoup de travail. Pour cette et autres raisons, est que nous disons que le brésilien a beaucoup d'esprit d'initiative et de ceit nos lecteurs concorderont avec nous.

L'INDUSTRIE DU FUME — Le fume est une plante de la famille des *tubiqueuses*, originaire de l'autre bande dans les imméditations de Saint Gonçalo, acclimatée au Brésil par le navigateur Tenent Melio aux principes du XIV siècle. Il est vendu en roles, poché ou desfié et sert pour se faire des cigares, charutes, pour mettre dentro des cachimbos ou enton pour fumer des pitades; mais il est necessaire d'avoir qu'il ne peut pas être fumé sans être accosé.

Presque tous les brésiliens fument pour goste et même les femmes quant elles ont douleur de dents peuvent sa fumacinhe, ou enton quando elles sont pêtres vieillies.

Il y au Brésil nombreuses tabiques de cigares et de charutes, les premiers sont barates quand de qualité inferieure qui sont contenus en carteminhes fejhés et selles a 100 reis les vingt, les mate-rates son aussi très barates, comme les fushiers. Les charutes ont grande variete de preves et sont vendus a varage ou en caisses parce que sans caisses il fiquent bichés et estragués.

Le rapé est la varieté de fume qui sert pour les pitades, d'quel les vieux et les vieilles gostent beaucoup de le mettre dans le nez ce que les cause grand plaisir et fait expirer.

D'iste est qui vient le dit populaire : atome pour ton tabaco ! Le tume en cigares et charutes se vend dans les charuterias, mais le rapé se vend dans les loges de cire et sements, embore il ne soit pas cereal.

INFORMATIONS GÉNÉRALES

LES FINANCES

Le change continue sans changer chose aucune embore les ultimes notes d'Europe ne seient la des meilleures. Les français et les allemands briguent pour cause de Foz, comme si Foz fusse chose pour aucun briguer. Pour iste les papiers de credit vont se desacreditant peu à peu. Notre esperance est que

l'argent avec mode de la guerre couste tout pour le, pour encher notre Caisse de Conversion, costainhe qui est bien prece de cette injection.

Cette semaine sera lancé l'emprestme destinée a la constitution de la Société Generale d'Engrossemient, que sera sa soit dans cette capitale mesme e est destinee a un grand futur. Ses incorporateurs sont bien connus et iste veut d'ia que l'emprestme sera entièrement couvert mesme parquon le president est Mr. Nwano de la Naissance, et ses compagnons Mrs. Eusebio Pierre, Dr. Laine Neves, Louis Baile et autres cavaters connus.

Ecrit-nous le Mr. Luiz Gomes : Mr. redacteur, j'ai en sangrité pour tous les journales chaman l'attention de mes patrices que j'etus candidat a deputé pour Pernambuco. Agore je ne suis plus candidat a deputé, je suis candidat a senateur d'us la vague de Mr. Rosa e Silva, j'espere qui mes services dans les apulides ne s'ejert pas esquivés de cette fois e je promette de trafiquer le transcontinental logue qui je fis reconnu. Au mesme temps je chime l'attention de mes patrices pour les manges des Allemands en Maroe. Ils s'aprouaient et nous sommes regues ! Ah ! Si je fusse deputé a plus de temps !

Le perque allemand est une chose qui nous fait beaucoup de mède. L'amostre de ce perque est donnée par les bandis de musique de pancadane qui andent pour les roes a amiller la patience du prochain avec la Veuse Allegre et autres productions equivalentes. Elles déjà sont trois ou quatre. Dans aucuns mois invadiront tout le Rio de Janeiro et quand moins nous le pensons tumeront conte d'iste tout, de mains donnees avec la Light. Il est precise que le gouverne ouvre les yeux. Sinon...

L'exportation de frutes va en augment, toujours.

Les bananes, les abacates, les goyaves, les laranges, les abacoxes et autres frutes apétives ont beaucoup de procure dans les marches estrangers, de sorte que qui a son pied de frute dans son quintal est certe de qui s'il ne veut manger toute la production un peu peut être envoye pour fore, et c'est iste mesme que encourage la lavoure.

Nous conseilons nos patrices a agroverter leurs terrains en plantant frues.

On parle de la compte de la Compagnie Leopoldina par Mr. le Viroate de Moraes.

On dit mesme que le prix contracté est de deux cents mil contos de réas. C'est argent comme dialde.

Nous sommes beaucoup agradeus a tous qui nous honent honré avec son bondeux avancement. Nous ne pouvons pas lancer de citer les noms des suivants seigneurs : Mr. le general Jean Gomes Pin Hache, l'honre chef de la police nationale ; Mr. le general Quintin Bonache et mesm, president de la section conservateur ; Mr. Olivier Botella, president de l'Etat du Fleuve de Janeiro ; Mr. Jean Iguay, gouverneur du Péro ; Mr. le Baron du Fleuve Blanc, ministre des neges s'extérieurs ; Mr. Ruyadava Filho, directeur de l'Instrucion ; l'honre ecritur Mr. Luper Petros, Mr. Poesse de la Recherche, redacteur du Diare de Noticias e beaucoup d'autres.

CARETA

CLUB INTERNACIONAL DE REGATAS



Grupo de socios vestindo o novo segundo uniforme do Club.

CALENDARIO KABALISTICO

DOMINGO - 6 VENUS

HOROSCOPO - A pessoa nascida neste dia está sujeita a perigosas influencias. Será dada aos vícios e terá uma tendencia manifesta a abusar do sorvete. Deve ter cautelas com avalanches.

Dia propicio para - Jogos de azar. Não trabalhar. Commetter pequenos furtos, que não excedam de dez mil réis.

Dia infausto para - Abandonar a casa. Se photographar (principalmente se fôr na policia). Lavar chapéus.

Côr favoravel Amarello gemma de ovo.
Gemma benefica Agatha.
Flôr astrologica Amor-perfeito.

SEGUNDA-FEIRA - 7 - MERCURIO

HOROSCOPO O nascimento neste dia é de muito bom augurio. Traz felicidade no amor e na politica e em negocios de cavallos. Evitar com todo o cuidado os vestidos ou qualquer peça de vestuário de velludopreto.

Dia propicio para Palta os dentes. Cobrar dividas antigas. Serzir os furos das calças. Começar viagens (salvo a viagem para o outro mundo).

Dia infausto para - Tirar o chapéo aos conhecidos. Comprar fructa por atacado. Queimar foguetes e bichas chinezas. Casar com moça pobre.

Côr favoravel Verde garrafa.
Gemma benefica Turmalina.
Flôr astrologica Rosa chá.

TERÇA-FEIRA - 8 - MARTE

HOROSCOPO Vir ao mundo neste dia é perigoso. São de temer grandes perigos provenientes principalmente de cascas de laranja deixadas em calçada por descuido. Cautela, mas muita cautela com coalhada.

Dia propicio para - Quebrar a cabeça de um inimigo de sexo masculino. Pescar serys. Mudar as meias. Tomar dinheiro emprestado e comier amendoins.

Dia infausto para - Usar gravata verde. Fintar lavadeiras e automoveis. Saltar de um segundo andar á rua. Cortar as unhas.

Côr favoravel Violeta.
Gemma benefica - Saphira.
Flôr astrologica Cravo de defunto.

QUARTA-FEIRA - 9 - JUPITER

HOROSCOPO - O homem nascido neste dia, se não fôr feliz, bem succedido na vida, rico, será ao menos remediado de bens de fortuna e terá uma vida tranquilla. Soffrerá um desgosto proveniente de um cosinheiro de casa de pasto.

Dia propicio para Submetter-se a massagens, se a massagista fôr franceza. (Se fôr allemã o dia propicio é outro). Escovar chapéus pretos. Amolar facas e tesouras.

Dia infausto para Tomar parte em manifestações politicas. Para lidar com padres e, em geral, com quaesquer negocios ecclesiasticos. Escaldar gatos.

Côr favoravel - Encarnado.
Gemma benefica Rubi.
Flôr astrologica Gyra-sol.

CARETA

QUINTA-FEIRA - 10 SATURNO

HOROSCOPO O nascimento neste dia traz a seguinte sina : boa sorte na mocidade, successo em amores, azar no jogo de corridas de cavallos, molestia grave cerca dos quarentas annos. Viuvez duas vezes. Prevenir-se contra pessoas que tenham verruga no rosto.

Dia propicio para Mandar fazer roupa em alface ao qual não se tenha de pagar. Nacar lenços e camisas. Visitar a sogra. Pedir casamento.

Dia infausto para Cortar callos. Fazer rol de roupa. Mudar as pennas das canetas. Lustrar as boninas. Comprar canivetes. Quebrar espelhos.

Côr favoravel Azul marinho.

Gemma benefica Diamante.

Flôr astrologica Perpetua.

SEXTA-FEIRA 11 SOL

HOROSCOPO A pessoa nascida neste dia, se for homem, terá propensão para as sciencias positivas e poderá alcançar um nome muito brilhante na arithmetica. Se for mulher tem diante um prospero futuro no theatro.

Dia propicio para Esmagar nozes com os dentes. Comer guizados de cebolas. Caçar jacarés. Fazer versos á namorada. Falsificar firmas.

Dia infausto para Tomar purgantes salinos. Tratar com dentistas e tintureiros. Plantar legumes. Passear com a sogra e comprar arroz de Iguape.

Côr favoravel - Alaranjado.

Gemma benefica Opala.

Flôr astrologica Forget-mie-not.

SABBAO 12 URANO

HOROSCOPO O nascimento neste dia traz uma sorte neutra. Depende da vontade da pessoa. Se for mulher, pode melhorar a sua sorte, dando tres saltos para o ar, no escuro, com a cabeça para baixo e a mão atraz da orelha.

Dia propicio para Praticar tomentações. Saltar muros e janellas, de dentro para fóra. Pregar pequenas mentiras. Comprar gravatas e caçar passarinhos.

Dia infausto para Passear a cavallo. Andar num pé só. Namorar. Comer feijoadas, salvo sendo completa e á mineira. Começar a aprender piano. Tropeçar nas escadas.

Côr favoravel Lilaz.

Gemma benefica - Topasio.

Flôr astrologica - Margarida.

PARACELSO

OS DOMINGOS CARIOCAS



Aspecto da Avenida Central, á noite, quando eram queimados fogos de artifício, numa festa politica.

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL

Granulado de Giffoni

é o melhor tónico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões, elle actua não só pelo *gayacol* como pelas *combinações sulfurosa e phospho-calcarea* que encerra e é muito efficaz na *fraqueza pulmonar*, nas *bronchites*, *bronchorréas*, *tosses rebeldes*, *tuberculose pulmonar* aguda e chronica, na *debilidade organica*, no *rachitismo*, nas *convalescenças* em geral, e especialmente na *convalescença da influenza*, da *pneumonia*, da *coqueluche*, e do *sarampo*. — Restaurador pulmonar de grande valor, o *Phospho-Thio-col* de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-os resistir a invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pode ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Atestado do Exm. Sr. Dr. Chateaubriand B de Mello, ex-deputado Federal pelo Estado da Parahyba do Norte e distincto clinico residente em Campina Grande, n'aquelle Estado:

Attesto que tenho empregado o *Phospho-thiocol* granulado do Pharmaceutico Francisco Giffoni com o maximo resultado nas bronchites chronicas e tuberculose de 1º e 2º periodos.

Os optimos effeitos obtidos com o *Phospho-thiocol*, estão tão vulgarizados que determinam grande procura sem mais prescrição medica.

Dr. Chateaubriand

Campina Grande 8 de Abril de 1911.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados e no deposito geral:

Drogaria de Francisco Giffoni & C.—17, Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro



Preços dos Cabellos da Casa "A NOIVA" — Rua Rodrigo Silva, 36, antiga dos Ourives, 28
de ABEL & C.

(Entre Assembléa e Sete Setembro)

AGUA FIGARO, a melhor tintura para os cabellos.
Caixa. 10\$000 * Pelo Correio 12\$000



PENTEADO EXECUTADO COM O CALOT E O TURBAN

PERFUMARIAS FINAS
— Peças catalogos de preços —

Nos. 1 e 1-a chichis 3 boucléts	8\$000	No. 7 chichis 10 boucléts	15\$000	Nos. 1 trança	20\$000
No. 2 " 4 "	10\$000	Nos. 50-51 " 9 "	15\$000	No. 11 franja ondeda	5\$000
No. 3 " 5 "	10\$000	Nos. 15 e 16 frente ondeda	30\$000	No. 10 calot de cachos grande	35\$000
No. 4 " 6 "	12\$000	No. 17 " "	25\$000	pequeno	25\$000
No. 5 " 7 "	15\$000	No. 9 " "	60\$000	No. 8 turban 90 cm.	25\$000
No. 6 " 14 "	20\$000	Nos. 18 e 19 transformações	50\$000	Crepons de cabellos	6\$000

S. Paulo é um Estado que não dá só lições aos outros Estados, mas ainda à União.

A sua administração modelar é a única do Brazil que offerece um cunho absolutamente pratico.

Nada de burocracia, nada de papelório.

Uma informação em S. Paulo obtém-se de qualquer repartição em 5 minutos.

Um requerimento não amarellece nas mãos do funcionalismo, corre todos os tramites e a parte é despachada rapidamente, sem exigencias desarrazoadas nem injustificaveis demoras.

O policiamento é modelar. A inspecção de vehiculos, uma perfeição. A limpeza das ruas, absoluta.

E tudo isso se consegue dentro dos orçamentos, sem credits extraordinarios, sem empréstimos ruinosos. O ensino é uma realidade, as escolas regorgitam de creanças.

Que diabo! Custa tão pouco nós olharmos para S. Paulo, mandando a fava a polticaagem!

Irra! Não conheço sujeito mais seguro do que o Chico. Desde que a mulher foi desenganada pelos medicos tratou de mudar-se para a ponta do Cajú.

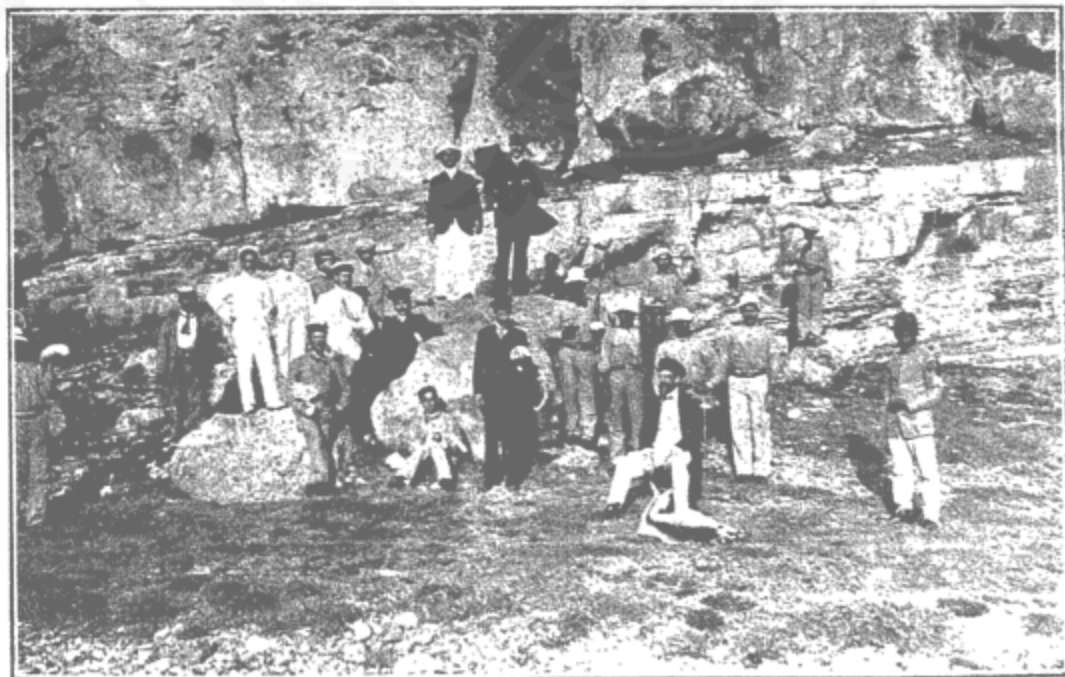
Para que?

Para poupar as despesas do enterro.

Aspectos brasileiros



O pharol dos Abrolhos.



Passageiros do paquete "Bahia", officiaes e marinheiros em Abrolhos.

HA SAUDE EM CADA GOTTA DE **Vinol**

UM DELICIOSO PREPARADO DE FIGADO DE BACALHAU SEM OLEO
Efficaz contra tosses, constipações e fraquezas pulmonar

VINOL é um tonico moderno, habilmente preparado, superior ás antigas emulsões, adaptavel a todos os climas, tolerado pelos estomagos os mais delicados, tanto no inverno como no verão.

Não causa nauseas! Resultados rapidos e certos

Força, Saude e Vigor só com o "VINOL"

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM PROSPECTOS E AMOSTRAS AOS

Unicos agentes para o Brasil: **PAUL J. CHRISTOPH COMPANY** — Rio de Janeiro e S. Paulo

NUNCA DEIXEIS DE TER EM CASA O

Dioxogen

Um frasco de DIOXOGEN em casa é uma protecção contra a infecção e as molestias infecciosas, e poderá poupar a membros de vossa familia muitas experiencias desagradaveis, de natureza seria e dolorosa.

DIOXOGEN produz no lar, pelas suas multiplas applicações, a mesma limpeza aseptica que é a chave do successo dos hospitaes modernos.

Podeis **ver e sentir** a acção do DIOXOGEN: borbulha e espuma sempre que encontra germens nocivos ou materias infecciosas.

DIOXOGEN é um artigo de toilette altamente util e efficaz, sendo ao mesmo tempo um antiseptico e germicida inoffensivo, mas de seguro effeito. Promove a saude e a boa apparencia pela producção de uma limpeza hygienica e real.

DIOXOGEN é fabricado exclusivamente para uso na toilette e para applicações de natureza privada e hygienica. Não ha comparação possivel entre o DIOXOGEN e os *peroxydos* communs, geralmente usados para branquear ou desbotar os cabellos ou para fins congeneres.

DIOXOGEN é agradável ao paladar pois não tem nem o gosto amargo nem o cheiro desagradavel que caracterizam as demais aguas oxygenadas. *Dioxogen é sempre seguro, sempre inoffensivo, sempre efficaz*

Tem mil applicações em cada lar. Para talhos e feridas não tem rival.

Exigi DIOXOGEN: quem o usar uma vez jamais quererá outro.

Pedi amostras gratis e circular descriptiva.

The Oakland Chemical Co. — New-York

Unicos agentes para o Brasil: **PAUL J. CHRISTOPH CO.**

Rua General Camara N. 145 — Rio de Janeiro e S. Paulo

Hildebrando Moreira (Ceará). Ali vai parte da sua moxinhada. Publicar toda, fôta gastar espaço em vão.



Agner Canedo (Pitangui). Na realidade o senhor é um dos mais geniais poetas que temos hoje! A sua extraordinária produção que passamos a reproduzir, prova-o altamente, significativamente:

CELESTE

Loira visão de Deus, celeste Aida
Que me ditosas a vida ao claro lume
Dos teus olhos de fada e a minha vida
Prendes a tua que o Mundo resume.

Elevo os olhos procurando o Nume
Que me conforta nesta insana lida
Mas que tenebrante idéa de Ciume!
Acaso serás tu me fementida?

Volve os teus olhos pallida tigura
É piedosa aos ceus roja e perora
Que te conserve a auréola de Santa..

Este mundo que vês só tem tristura,
E cada mez que passa, cada hora
Uma nova tortura se alevanta!

Abelardo H. Souza (Rio). Foram para a cesta uns e outros.

Morira da Silva (Nitheroy). Não ha de ser com semelhantes versos que o amigo ganhará esporas de poeta. Esporadas, pode ser.

Liete e Silva. Sua cigana que:

audava de mantilha côr de rosa
e rubra rosa no esplendor dos dentes

é bem uma cigana de cinematographo.

quebra o corpinho e lepida saltando
vae agitando a agil castanhola
que nos bimbalha deliciosamente.

Castanholas bimbalhando deliciosamente? Onde foi que o senhor já viu isso?

H. Lopes (S. Paulo). Não ha duvida, aqui somos todos assim. A verdade manda Deus que se diga e quem não se quer sujeitar á critica melhor será nunca escrever ou antes guardar para si as obras primas que ejacular.

Retine a corneta
E o batalhão
Marchando garboso
Sahe da povoação
Na frente a cavallo
Vae o capitão
Seguindo o tenente
Com seu pelotão
Nas ruas as moças
Olhando os soldados
Parece dizerem
Que cabras damnados!
Se vão para a guerra
Que pobres cortados
A bala assassina
Lhes tira os cuidados.
Rufando o tambor
O seu rataplan
Acertando os passos
Vão pela manhã
Sorrindo, contentes
Marchando calados
O sol os castiga
Deixando-os queimados
Mas elles nem caso
Do sol não fazendo
Marchando ligeiros
Os tacões batendo,
Pa-pa-pa-ta-pá
A cavallaria
Marcha á retaguarda
Da infantaria
O porta bandeira
Alferes graudo
Tem a côr de jambo
Do bom botocudo
E fechando a fila
Vae o seu doutor
Que marcha e remarcha
Ao som do tambor...

Até ali, seu Moreira. E lamba as unhas.

Segismundo Rocha (Rio Preto). Ora vá se catar. O diabo que lhe ature as asneiras e sandices.

Balthazar Faria (Rio). Pela sua carta o seuhor nos pareceu um homem sério, de juízo seguro, etc., etc. Mas quando passamos aos versos verificamos logo estar vago um logar no Hospício.

Joventino Flores (Rio). Indeferido. Os seus trabalhos são attestados de que o amigo não dá absolutamente para a poesia.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Dá Vigor. Belleza e Rejuvenesce os Cabellos

A JUVENTUDE faz com que os cabellos brancos fiquem pretos, não queima, não mancha a pelle.

A JUVENTUDE desenvolve o crescimento do cabello tornando-o abundante e macio e extingue a caspa.

A JUVENTUDE é o melhor dos tonicos contra a calvie. - Preço 3\$000 rs. nas boas perfumarias, pharmacias e drogarias e

===== Em S. Paulo, BARUEL & C. =====

Peçam "JUVENTUDE ALEXANDRE", Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de 1908



SALDOS E RETALHOS

Crize do engrossamento

O Arnobio, esticando o beijo inferior, foi me dizendo: - é o que lhe digo, meu caro, o engrossamento está em crize

— Em crize?

— Sim. É a velha lei económica da oferta e da procura: olhe! e Arnobio, com a mão em concha, saltou-me á orelha o segredo terrível: — ha engrossadores de mais!

— E não haveria meio de conjurar a crize, salvar a classe?

— É exactamente o que agora me preocupa: estou estudando acuradamente o phenomeno. Naturalmente, (eu li o Discurso sobre o Methodo) tratei de syndicar das causas da superprodução

— E achou-as?

— Quasi. O engrossamento democratisou-se. Outrora exigiam-se certos requisitos: vocação, linha, *savoir faire*. Não era com duas razões que o homem conseguia ser Pifer, Eliezer, Pelino; cumpria ser general, juiz, biographo pelo menos; exercer o officio com uma espada virgem a tiracolo, ou a toga bem alizada a ferro, ou a penna de Plutarcho, habituada a mergulhar em mel. E depois havia o gesto, havia o sorriso, a proposito, a phrase bem lançada com o engrossamento á milaneza:

«V. Ex., que apezar de ser o talento que nós sabemos, não quiz responder ao Ruy...»

«Hoje em dia são raros os homens bellos e fortes; mesmo V. Ex., precisou de exercicios physicos para conseguir o typo que tem hoje...»

Como vê por estes modelos, continua o Arnobio, o engrossamento está bem encaixado; a victima não tem tempo nem occasião para um oh!... de modestia.

— Mas então, você acha que hoje...

— Ah, uma miséria; como lhe disse, a classe democratisou-se: já não ha iniciação, nem o curso previo, não ha nada; qualquer badaméco se sente no direito de engrossar. Levaram o engrossamento á cozinha, crearam o vocabulo *Chalera* que é hediondo. Isto mostra o aviltamento a que chegou a arte.

O numero de profanos que penetraram no templo é legião; tantos são elles e de tão ridiculos processos se servem, que se vae tornando uma vergonha ser-se engrossador.

— E que pensa então fazer?

— Talvez não seja má a ideia que tenho; a reunião do Congresso dos Engrossadores, para tratar de valorisar a arte e expurgar a classe dos mãos elementos. Pode-se fundar uma escola, estabelecer gradações, concedendo diplomas...

— Não me parece má a ideia...

— Não é? Pois já tenho reunidos alguns bons elementos; gente disposta, com vocação definida; porque a continuarem as coisas como vão, a bancarrota é fatal. Um collega meu propoz a mudança do nome para *clacques do patriotismo*; gosto da expressão; o chrisma será uma reforma identica ás que se fazem nas reputações publicas; a imitação lisongea o Poder. Você está na lista

— Que lista?

— Na lista dos membros do Congresso; você tem talento, um caracter adamantino, é de optima familia, bem relacionado, forte, bonito, elegante.

— Oh, Arnobio, oh!...

— Tenha paciencia, não seja modesto. você é mesmo, para que está com luxo?

Calei-me, aniquilado, Arnobio apertou-me a mão, dizendo-me serio:

— Então, conto com o mestre!

— Conte; respondi-lhe lisongeadamente, enquanto na calçada opposta o Senador Pinheiro atirava um adeusinho familiar ao Arnobio, que disparou a correr, entre um automovel, dois bondes e uma carroça de carnes verdes, para perguntar ao Senador si o seu gallo pedrez já estava melhor da gosma

A boa imitação

Os direitos femininos eram o thema da discussão, no elegante chá com torradas de Mme. Coisa

O esposo, conservador e de ideias mais solidas que a fortuna, deixa que se cruzem os argumentos pró ou contra a liberdade das saías

Mas resolvem consultal-o.

— Que nos diz do feminismo Sr Anacleto? inquire Mlle. Petrolette?

Anacleto sorri, superior, dá um piparote á cinza do charuto e declara sem mais preambulos:

— Acho que as mulheres que imitam os homens fazem papel de idiotas

— Mas convenhamos que a imitação é perfeita!.. commenta a outra com convicção

O logar seguro

Calimerio entra precipitadamente numa confeitaria e fala ao gerente:

— Estou fugindo de um mordedor, diga-me onde é que me posso esconder para que o typo não me encontre?

— Esconda-se na lista do telephone; é o logar mais seguro para não se ser encontrado; principalmente se quem procura está com pressa

O papel conveniente

Na papelaria:

— Dê-me uma caixa de papel para cartas

— De que qualidade?

— Não importa; é para escrever ao meo chefe os ultimos desaforos!

— Ah, já sei; leve uma caixa de papel Diplomata.

Diligencia sinistra

A policia, descorçoada pelo insuccesso das diligencias para prender o assassino de Sarah Itanowich, não perde as oportunidades que se lhe apresentam de apanhar uma ponta da labyrinthica meada.

Ha dias, do muribundo Terror da noite o delegado indagava: — sabe onde está o assassino de Sarah?

O desgraçado, contorce a bocca num *rixtus* de arripiar cabello e murmura, num ultimo sopro da vida. — Sei...

— Seu escrivão, ordena o delegado tome por termo as declarações do fallecido...

— E quem é elle? continua o Sherlock?

Silencio.

— Vamos, responda; não tenha medo que nada lhe acontecerá; a policia está aqui para garanti-lo..

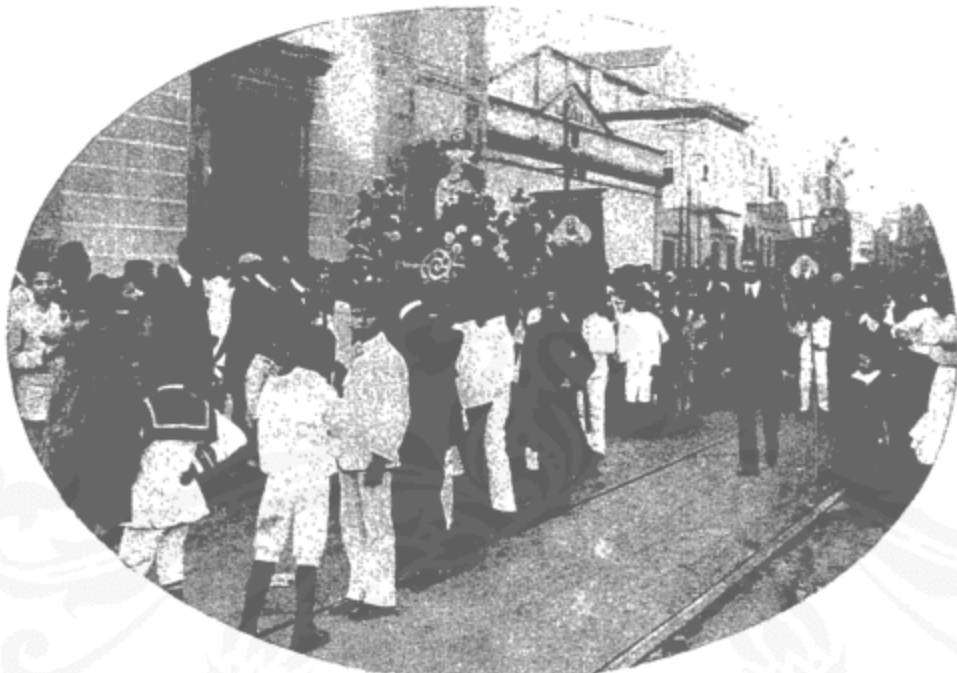
Silencio.

— Então, não quer falar? e o delegado sacode o homem. Estava morto

— Patife! exclama indignado a auctoridade! Morreu antes da hora para não auxiliar a policia. E, fechando a mão com um gesto de quem vae esmurrar a eternidade:

— Não fosses um cadaver e ias gramar o resto da vida no xadrez!

S. SEBASTIÃO



Procissão do martyr S. Sebastião, padroeiro desta cidade.

FRAQUEZA

Neurasthenia, debilidade nervosa e debilidade mental, molestias do estomago, etc.

CURAM-SE RAPIDAMENTE

COM

Gottas do Dr. Wilman

REMEDIO VEGETAL

Na fraqueza o effeito é immediato ou progressivo segundo a dose.

NÃO CANÇAM O ESTOMAGO

Vidro 3\$000 — Pelo Correio 3\$500

VENDEM-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Agentes Geraes:

Drogaria Berrini

18, RUA DO HOSPICIO, 18

Rio de Janeiro

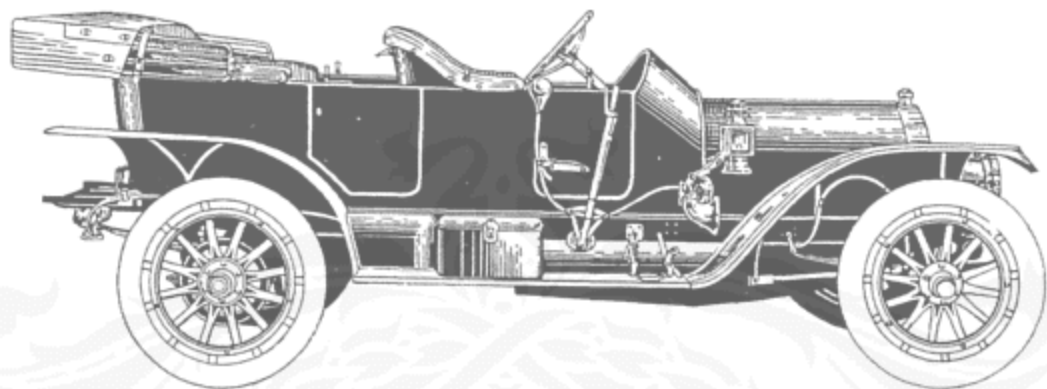
GANHAR DINHEIRO

Apparelhos magneticos que obrigam os *clementares* a obter o que fôr desejado. **ACCUMULADOR N. 5** faz entreter amor ou harmonia, neutralisar males de inveja ou odio, facilitar casamento com a pessoa desejada, destruir feitiçaria. **ACCUMULADOR N. 6** faz attrahir abundancia de dinheiro, alcançar emprego rendoso, advinhar numeros de sorte, ganhar no jogo de bolsa, loteria ou qualquer outro. Os dous ns. 5 e 6 têm muito maior força e servem para outros fins, além dos que estão indicados. Quem os possuir, hypnotisa ou magnetisa facilmente, faz curas somente com a mão ou o olhar, ou mesmo á distancia, por alguma carta que dirija ao doente. Estes accumuladores são os melhores talismans que existem, impregnados de fluidos odicos vitaes em relação com o psychismo de certos astros pela fórmula secreta da Escola Occulista da California. Sua efficacia está garantida pelo sabio Dr. Ochoroniez da Universidade de Lamberg, pelo Coronel Rochas, director da Escola Polytechnica de Paris e por muitas notabilidades que a vemf-caram, mesmo Padres e cujos attestados estão no folheto que damos gratis. **PREÇO DE CADA ACCUMULADOR 33\$. Preço do OCCULTISMO PRACTICO**, com receitas para o enfeitamento, desenfeitamento, desfazer paixões, fazer com que amante ou namorado f que fiel ou volte para a antiga companhia desfazer paixões e curar rapido as doenças: 10\$. Este livro faz ter sorte em tudo, attrae amor ou protecção dos outros e revela segredos que valem ouro. É o unico livro elogiado como serio e scientifico, ao alcance de povo, pelo *Jornal do Commercio*, *Jornal do Brazil*, *O Paiz*, *Correio da Manhã* e toda a imprensa da Inglaterra, cujas apreciações estão no folheto. Os pedidos pelo correio devem ser feitos com o dinheiro em vale postal ou carta de valor registrada endereçada a **LAWRENCE & C.**, RUA DA ASSEMBLEIA, 45 — RIO DE JANEIRO.

FORTE,
VELOZ,
Economico e
Silencioso

Knox

OS MAIS LUXUOSOS
Os unicos que não despendem
fumaça!
GARANTIA POR TEMPO
ILLIMITADO



40 H. P. 4 CYLINDROS

Agentes no Brazil: **Humberto de Lima & Comp.**

RUA RODRIGO SILVA, 10 — Rio de Janeiro — BRAZIL

CAMISARIA GOMES

A casa que mais barato vende

Secção de Perfumarias

Preço
de um

Brilhantina superior, perfumes Heliotrope, Fleur d'Amour, Jasmin, Muguet, Coração de Amor e Violeta, vidro	18900
Extractos finos, os mesmos perfumes, vidro	18800
Extractos finos, os mesmos perfumes, vidro maior	28900
Lorções sortidas, varios perfumes modernos, vidro	28300
Lorções de Quina	28300
Pó de Arroz superior, artigo de reclame, caixa	18200
Idem, caixa maior	28200
Oleo de Quina superior, legitimo de Berini	18200
Lorções finissimas, typo Roger, Callet, desde	38800
Sabonete em barra, desde	8300
Pasta finissima Odalis	18800
Agua Florida vidro desde	8700

LOHSE A perfumaria da Moda LOHSE



Extracto Floridana

Perfume Distincto
e de

'Persistencia absoluta'

**FLORIDANA PÓ
DE ARROZ**

embelleza e conserva
a pelle. Torna a pelle
alva e assetinada

Aroma Precioso

quem usar uma vez
esta marca, nunca
mais usará outra.

Exigir a marca

FLORIDANA

que é a ultima
criação da casa

Gustav Lohse

Fornecedor de S. S. M. M.
Imperias da Alemanha

A' venda em
todas as boas casas
de perfumaria.

34, Travessa de S. Francisco, 36

VISINHO AO CLUB DOS PENINOS

Alfaiataria Santos Dumont

192 - RUA SETE DE SETEMBRO - 192

A maior e mais afamada secção de Roupas Sob-medida

TERNOS DE CASEMIRAS PURA LÃ PADRONAGEM MODERNA
50\$, 60\$, E 70\$000

TERNOS DE BRIM LINHO EM CORES MODERNAS SOB-MEDIDA
30\$000

Não confundam o Santos Dumont procurem bem o n. 192 e o homem vestido de verde

— Grande secção de Roupas feitas —

TERNOS DE CASEMIRA PURA LÃ PRETO AZUL OU EM CORES
40\$000

TERNOS DE BRINS EM CORES 18\$, 20\$, 23\$000

Aos Srs. freguezes do interior remetem-se amostras e executa-se qualquer encomenda mediante valle postal ou ordem para casas nesta praça.

VALIOSO RECLAME

O portador do presente annuncio, que o apresentar nos armazens do BAZAR FRANCEZ a Rua da Carioca, 17 e Largo da Carioca, 16 e 18 casa Filial receberá em troca um cartão numerado que o habilita a concorrer á 20 PREMIOS no valor de 10\$000 cada um, em brinquedos a escolha do possuidor.

O Sorteio verificar-se-á pela Loteria da Capital Federal a correr no dia 26 de Agosto. No intuito de tornar mais accessivel a posse do premio o BAZAR FRANCEZ resolveu fazel-o por meio de Dezenas que correspondam com o numero premiado com a sorte grande.

IMPORTANTE: Este annuncio só tem valor até o dia 10 de Agosto de 1911.

*Prevenimos a petizada que não ha mestificação
é toma lá da cá*

VISITEM O BAZAR FRANCEZ

Rua da Carioca, 17 e Largo da Carioca, 16 e 18 Casa Filial

Mariquinhas penteava-se ao espelho...



Assim começa uma bonita composição em verso, que, se a memória não nos atraiçoa, pertence ao celebre poeta e dramaturgo hespanhol, Bretão de los Herreros.

Essa composição intitula-se "O primeiro cabelo branco".

Trata-se de uma mulher jovem e bonita, que talvez por usar, quem sabe, d'esses ingredientes que em espalhafatosos annuncios em dithyrambos expõem á venda essas lojas por atacado e a varejo, perdeu a belleza do seu cabelo outr'ora luxuriante e juvenil e não sómente o arruinou menoscabando o seu brilho e sedosidade, como reseccando-o, tornando as fibras do seu cabelo, então suave e flexivel, em fibras duras e quebradicas, descorando-se ou iniciando-se n'ellas o prematuro encanecimento, precursor da calvicie.

Em compensação, a bellissima jovem, com cuja imagem encabeçamos estas linhas, com que legitimo orgulho se penteia ella, ante o espelho, "o manto encantador de seus cabelos", como disse o poeta, reflectindo á luz, todos os admiraveis tons de seu ondulado brilho e da sua sã e vigorosa constituição!

E qual é a razão d'essa maravilha?

E' que esse prototypo da belleza em quem a natureza collocou o imperial diadema da cabelleira mais esplendida não usa outra loção, outro tonico, outro estimulante capillar que o reputadissimo e universal *Nicofero de Barry*, unico conservador e reconstituente, sancionado e consagrado pela humanidade, para o cuidado hygienico e desenvolvimento são, forte e profuso d'essa maravilhosa planta capillar que se chama cabelo.

No seio do Silencio

Na recolhida paz do isolamento
Percebo do silencio a augusta voz;
Como longinquo afflar de flebil vento,
Ou de nocturno cháos no seio atroz
Longo e limpido som rolando lento,
Percebo do silencio a augusta voz
Na recolhida paz do isolamento.

O meu corpo adormece, amortecido
Na inercia de quietude sem igual;
A' feição vaporosa de um tecido,
Num vasto bem estar espiritual
Eu paio sobre mim, e entorpecido
Na inercia de quietude sem igual,
O meu corpo adormece, amortecido.

A cadenciada vibração escuto
De espiritos que estão longe, a scismar.
Acalentando, com desejo arguto,
A intenção de que eu nelles vá pensar,
E, como de crystal por um conducto,
De espiritos que estão longe, a scismar,
A cadenciada vibração escuto

Pensamentos errantes pelo espaço
Attráio com sympathico fervor;
Dos bons — as claras suggestões abraço,
Aos máos repulso com os meus de amor;
De ignotas harmonias ao compasso,
Attráio com sympathico fervor
Pensamentos errantes pelo espaço.

Das cousas em mudez perpetua quêdas
Aprehando a intraduzivel expressão;
Sinto o aroma nas flôreas alamêdas
Ondular com lasciva lassidão;
Ouço, ethereas no ambiente, arfantes sedas;
Aprehando a intraduzivel expressão
Das cousas em mudez perpetua quêdas.

As esquecidas télas do passado,
As imprevisas scenas do porvir,
Recomponho e construo com o ousado
Esforço inquebrantavel de um fâkir,
E contemplo á distancia, iluminado,
As imprevisas scenas do porvir,
As esquecidas télas do passado.

LEAL DE SOUZA

— Achas que novella possa ser o feminino de novello?

— Porque não? Pois ambos não se *desenrolam*?
Da mesma fórma que carreta é o feminino de carreto
— cousas que se movem.

Quanto mais rouquejante a colera troveja
E a perfidia invejosa ergue o lodoso flanco,
Mais avulta, na luz da gloria que o festeja,
A estatura genial do Barão do Rio Branco!

— Qual dos nossos Estados é o mais ajardinado?
— Ajardinado? Homem, isso não é facil de saher
sem estatística...
— Estás enganado. E' o de Goyaz, pois e lá que
predominam os *Jardins*.

N. S. de Lourdes

(Insculpida numa medalha)

A' simples vista é simples e sem arte
Um trabalho vulgar,
E que se encontrará em qualquer parte.
Sem muito procurar.

De posse de uma lente, e com cuidado,
Examino-a depois...
E' uma perfeição! Ouro lavrado!
Como não houve dois!

Do lindo nicho dentro
Vê-se a Santa em divina Enlevação...
A vista mais concentro:
Vejo as flores se abrindo, inda em botão!

A tunica doirada ondula em ouro
De forma escultural!
As pedras na cabeça formam côro
De brilho sideral.

O olhar ennoitecido esplende, calmo,
E aclara em derredôr...
Luz da Piedade que, em radioso psalmo,
Flue do infinito Amor!

A' simples vista é simples e sem arte:
Um trabalho vulgar,
E que se encontrará em qualquer parte.
Sem muito procurar

II

E na vida, uma vez, nós encontramos
Alguma alma assim...
Amamo-la depois que a examinamos,
E até ao Fim!

O olhar só, não bastava! — era preciso
A luz de uma Attenção
Para bem desvendar o Paraíso
Do grande Coração!

FLEXA RIBEIRO

A INFANCIA DAS MENINAS

— E A —

Emulsão de Scott

Estão intimamente ligadas. A razão é que em certo período em que a digestão na menina é feita muito lentamente,

A Emulsão de Scott

fornece-lhe alimento poderoso e em uma forma de mui facil digestão. E' um alimento que produz e conserva as forças de uma menina.



Sem esta marca nenhuma é legítima

Attesto que tenho empregado com os melhores resultados nos casos de debilidade congenita, a **Emulsão de Scott**.

Innumeros factos da minha clinica comprovam esta asserção e ainda ultimamente n'um filhinho do Sr. Nicola Tairs o successo da **Emulsão de Scott** foi tão accentuado que venceu todos os outros remedios, determinando a cura do pequeno doente que está hoje em uma prosperidade organica invejavel.

Curityba, 12 de Setembro de 1910.

Dr. João Evangelista Espindola.

Scott & Bowne

CHIMICOS



Maravilhoso preparado exclusivamente vegetal, efficaç na cura radical da **calvieie, caspa, queda do cabello, sardas, manchas da pelle, espinhas** e todas as molestias do couro cabeludo.

A **SUCCULINA** faz renascer os cabellos e desenvolver o seu crescimento rapidamente, tornando-o fino e sedoso. Acompanha cada frasco uma serie de attestados de pessoas curadas.

Attenção: Contratamos a cura da **calvieie** e nos achamos á disposição das pessoas que quizerem quaesquer informações; dirijam-se a F. Corrêa, nosso representante, rua General Camara n. 26, ou aos fabricantes — **Irmãos Teixeira & C.** — Caixa Postal 830, S. Paulo.

A venda em todas as Drogarias e Perfumarias.

GRANADO & C. — SILVA ARAUJO & C. — ARAUJO FREITAS & C. — SILVA GOMES & C. — ABEL & C. (A Noiva). — J. H. PACHECO & C. — ALFREDO DE CARVALHO & C. — HUGO & C.

ATTESTADOS

Attesto que estando com falta de cabellos de um lado da cabeça, e fazendo uso do preparado fabricado pelos Snrs. Irmãos Teixeira, fiquei completamente curado da falta de cabellos. Apenas fiz uso da **Succulina**, dois mezes foi quanto bastou para tornar a recuperar os cabellos.

João Barbosa

Reconheço a assignatura supra e dou fé.

Em testemunho a bem da verdade — Jahu 3 de Fevereiro de 1911.

A Barbosa (1º Tabellião).

Attesto que tendo feito uso do preparado **Succulina** fabricado pelos Snrs. Irmãos Teixeira, contra caspas e queda de cabellos obtive bom resultado.

Dous Corregos, 2 de Fevereiro.

Antoni da Costa Machado (1º Tabellião).

Reconheço verdadeira a firma supra; do que dou fé.

Em testemunho a bem da verdade — Sebastião Cosme Pedroso (2º Tabellião).

Attesto que tenho aconselhado a amigos o uso da **Succulina** dos Irmãos Teixeira & C., os quaes têm tirada resultado seguro. Trata-se, a nosso ver, de um preparado de confiança e que pela sua efficacia na queda do cabelo principalmente terá de occupar lugar saliente entre os productos similares.

S. Paulo, 6 de Janeiro de 1911. §

Alfredo de Magalhães Marques (Pharmaceutico)

O NORTE

Magros, com as santas vestes em farrapos, voltaram os missionários.

Frei Paulo Vargas, nosso veneravel irmão dono de uma figura altiva e musculosa de Hercules christão, correu de cidade em cidade, reacendendo á fé no coração nortista, os estados de Maranhão e Piahy.

Por toda a parte, irmãos, conta-nos elle, illuminando a miséria e o analfabetismo imposto aos habitantes daquellas ferteis paragens pela incuria ambiciosa dos governos, encontrei, firmes, a crença em Deus e a esperança de um milagre salvador operado pela sacra virgem Maria.

Frei João das Dadivas perlongou as tristes regiões do Rio Grande do Norte e do Ceará.

No Rio Grande do Norte, conta, não pereceu á fé, e as rudes populações rudemente labutam num aspero trabalho preventivo contra a secca esperada. No Ceará, orando piedosamente e amaldiçoando os governantes inhábels, a gente morre de sede á margem desolada dos caminhos ou foge para outras terras de mais suave hospitalidade.

Frei Pedro de Tarso, homem de pequena estatura e tostada face, marchou a pé, semeando palavras de consolo, das serranias da Parahyba ás historicas cáatingas de Sergipe.

— Na Parahyba o povo espera, narra-nos, como ha um seculo esperava, que o nosso Deus magnanimo inunde os plainos nativos de saboroso maná e forje o nobre Sansão de pulso forte que derrote, com a queixada de seus despoticos antepassados, os brutos gigantes da oppressão. No fecundo interior pernambucano os bravos cangaceiros entrechocam-se com furor sanguinolento em combates á fera moda primitiva e na graciosa Veneza das insignes tradições academicas, ao cláron argentino do luar que prodigamente substitue a faustosa iluminação que o governo sempre promete e jamais accende, os jornaes, numa disputa erudita, defendem a molle tyrannia perfumada do conselheiro Rosa e Silva ou demonstram as vantagens do futuro despotismo tarimbeiro do general Dantas Barreto. Em Alagoas recorda-se a gloria velha de Deodoro e Floriano; celebra-se a gloria nova de Goulart de Andrade e na candura ociosa dos lares espera-se que Deus cultive a terra e esmague os maeirosos oligarchas. Em Sergipe, a linda patria do philosopho Tobias, um mestiço de talento que o diabo transviou — o sertanejo labôra sem proveito emquanto o governo dorme sem descanso.

Frei José das Achas, da seraphica ordem Franciscana, atravessou, arrimado a um bordão lendario, as umbrosas vastidões bahianas.

A santa fé catholica, disse, não se extinguiu com os tortuosos fieis de Antonio Conselheiro. Aclara a ardente alma bahiana e agora mais do que nunca, pois novo fremito guerreiro atravessa o largo sertão collocando o atroante bacamarte nas mãos em que respaldavam os ferros pacíficos da injusticia! Vae correr sangue de irmãos, irmãos! A guerra vae surgir e com ella as fundas torturas da fome e com a cega fome as ulceras da peste. Ouvi o horrendo pregão do fratricidio e vi o criminoso entusiasmo belligerante mas não percebi com clareza as razões decisivas da lucta. Fala-se com febre, mas de modo vago, no general Seabra, no Dr. Hermes, na conquista da heroína dos seios titanicos, na defesa da autonomia estadual. O trabalho está paralisado. Deus se amerie dos bahianos!

Frei Honorato da Gallia, respeitavel irmão de modos bruscos e alma heroica, explorou a bella região divinizada pelo nome divino de Espirito Santo.

— No Espirito Santo, brada, o povo morre de inactividade e inanición. O governo, encarnado em santos varões catholicos, floresce, prospera, engorda. Tudo vai mal porém tudo vae bem porque a nossa augusta religião é conde e presidente do Estado.

Assim falaram, deante do Capitulo reunido, os missionarios egressos, e depois de os ouvir, com o coração cheio de magua e o espirito cheio de fé, os austeros membros do Capitulo, de joelhos, num hymno perolado de puras lacrymas, imploraram a protecção de Deus para os Estados desprotegidos.

FREI ANTONIO



Questões grammaticaes

SYNTAXE DE CONSTRUÇÃO

Das tres especies de syntaxe existentes é esta sem duvida a mais importante, e por isso resolvemos tratar d'elle em primeiro logar.

Intemerato propugnador das simplificações grammaticaes, o nosso proposito é protestar contra o modo por que se ministram, ou por outra, se professam, pois são os professores que ministram e não os ministros que professam, as primeiras noções da syntaxe de construção.

O methodo geralmente empregado é de tal modo fastidioso que acaba por tornar os jovens alumnos inimigos acerrimos da grammatica.

Com effeito haverá maior tollice do que ensinar a uma criança a ordem em que as palavras devem ser collocadas na phrase? Porventura os senhores já ouviram alguma criança dizer:

— Pão, me dá mamãe (?)

Em vez de

— Mamãe, me dá pão (?)

O systema pelo qual nos batemos é essencialmente diverso desse outro, que reputamos anachronico, molesto e até desorganizador das faculdades mentaes infantis. Bastará a enunciação da nossa idéa para que a sua excellencia (ou S. Ex.) resalte aos olhos dos menos argutos.

Ora ouçam lá.

O verdadeiro methodo é deixar que as crianças vão construindo as phrases inteiramente á vontade, só quando ellas nos perguntarem si a phrase está certa é que deveremos intervir, ensinando.

E para prova de que é perfeitamente inútil estar a puxar por uma coisa que ha de vir com o tempo, aqui está um facto notorio. Não ha mestre de obras que não saiba construir um predio solido e confortável e, entretanto, garanto-lhes, infide gradus mei, que nenhum conhece a syntaxe de construção.

FILLO-LOCO

LINDACUTIS



Theouro da Belleza

REALÇA E AUGMENTA A BELLEZA

Convidamos as Senhoras e Senhoritas a experimentarem o delicado preparado "*Lindacutis*", que embelleza e amacia a pelle, tornando-a alva e avelludada. Tira as manchas, evita as rugas precoces, cravos, sardas, etc.

O uso demonstrará as suas propriedades insubstituíveis.

Talco Boratado Dermol

(Delicadamente perfumado)

Succedaneo do pó de arroz, com as suas virtudes e sem os inconvenientes.

O TALCO BORATADO DERMOL é de magníficos resultados nas assaduras, brotoejas e outras manifestações da pelle.

Depositarios: { **GARRAFA GRANDE** — Rua da Uruguayana, 66
GRANADO & C. — Rua 1^a de Março, 14, 16 e 18

TONICO IRACEMA

do fabricante J. NEUBERN



Este preparado, independente de suas propriedades para desenvolver o crescimento dos cabellos, tem a vantagem de escurecer os gradualmente.

Antes, pois, que os vossos cabellos embranqueçam, usem sem demora, este útil preparado que os devolverá á sua cor natural e primitiva, impedindo-lhes, igualmente, a queda e extinguindo-lhes a caspa.

A VENDA NAS CASAS DE PERFUMARIAS:

Bazin, Hermann, Nunes, Gaspar, Ramos Sobrinho, Cirio e nos depositarios:

Vidro 3\$000

Pelo Correio 4\$000

Abel & C.^{IA}

36 - RUA RODRIGO SILVA - 36

(Entre Assembléa e Sete Setembro)

RIO DE JANEIRO

SEGUNDO A OPINIÃO PUBLICA

A

Brilhantina "Meu Coração"

É A

MELHOR DO MUNDO!



A' venda em todas as casas de perfumarias do Brazil

PETROLEO OLIVIER



A distincta e querida actriz portugueza **JULIA PAREDES** assim se manifesta sobre o **PETROLEO OLIVIER** :

"E' incontestavel o valor do **PETROLEO OLIVIER** para evitar a queda dos cabellos e impedir a caspa. Tónico bem preparado, o **PETROLFO OLIVIER** se torna necessario a todos quantos desejam possuir cabellos abundantes e brilhantes. — Rio, 21 de Fevereiro de 1911. — **JULIA PAREDES.**"

A' venda na Garrafa Grande — Uruguayana, 66

A BOTA FLUMINENSE

FABRICA DE CALÇADOS

Sendo esta casa a maior e a mais conhecida em todo o Brazil e a que mais barato vende, o proprietario avisa todos os seus freguezes e amigos e ao povo em geral que adquiriu um colossal sortimento moderno e resolveu reduzir todos os preços do seu enorme stock, pede para examinarem a pequena lista que se segue:

HOMENS

Botinas fortes a ponto, 55 e	65000
" de pelica americana, 78, 95 e	105000
" de pelica interior, 88, 105 e	125000
" Amarellas, 78, 90, 95 e	105000
" de bezerro com boites, 65 e	75000
" de bezerro interior, 78, 95 e	105000
" de kanguru superior, 118, 125 e	145000
" de pelica de S. Paulo, feitas á mão, 125, 135 e	185000
" de pelica Gudyat, 88, 105 e	125000
" de kanguru envernizado, 135 e	185000
Botas de pelica preta e amarella, 125, 145, 185 e	205000
" de abotoar de kanguru envernizado, 105, 185 e	205000
Botreguins de bezerro superior, 95, 105 e	125000
" de pelica de S. Paulo, 95, 105 e	125000
" de lona branca, 72, 85, 105, 125 e	145000
" de pelica feitas á mão, S. Paulo, 185 e	205000
Sapatos de duas cores, 105 e	125000
" de verniz, 105, 125 e	145000
" de pelica americana, 95, 105 e	125000
" de kanguru preto e amarello, 125 e	145000
" de kanguru envernizado, 135 e	165000
" de lona branca, 15, 65, 85, 105 e	125000
" systema Condor para marinheiros, 85 e	105000

SENHORAS

Botreguim de pelica italiana, 58 e	65000
Sapatos de verniz, 85, 95, 105 e	155000

SENHORAS

Sapatos de lona branca, 35, 35, 60, 65 e	85000
" pretos ou amarelos de abotoar do lado, 75, 65 e	85000
" brancos de pelica ou pelo, 55, 60, 75, 85 e	105000
" de cordão ou entrada baixa, 45, 45, 60, 55 e	65000
Meias botas fortes, 65, 75, 95 e	105000
Botas brancas de abotoar, 85, 105 e	125000
" de pelica preta ou amarella, 95, 105, 125 e	155000
Botreguins de pelica pretos e amarellas, 105, 125 e	155000
Sapatos de velludo, 10, 125 e	155000

MEXINOS e MIXINAS

Sapatos de n. 16 a 26, 15500 e	25000
" brancos, 25, 25500, 35500 e	45000
" pretos ou amarellas, com salto de n. 18 a 26, 25, 25500 e	35000
Sapatos de verniz com fiavela, 4590, 45 e	85000
Botreguins de S. Paulo, tudo sola, 35, 12500 e	45000
Botinas pretas ou amarellas, 45, 75 e	65000
" de lona branca, 3590, 45500 e	55000
Calçado proprio para colleção, 15, 75, 85 e	105000

CHINELLAS

Chinellas de liga, 15 e	15100
" cara de gato e de flores, 15400 e	15500
" de bezerinho, pelo ou flores, 15800, 25200 e	25500
" de marroquim amarellas, 25, 25500 e	35900
" cara de gato e chariot de primeira, forrados	35500

E muitas outras marcas que deixamos de annunciar

EXAMINAI E VEREIS A REALIDADE

123, AVENIDA PASSOS, 123 — Canto da Rua Marechal Floriano

— RIO DE JANEIRO —

COMPANHIA MANUFACTORA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

Conservas e laticinios

MARCA ESPLENDIDA

Esterilizada e de puro Leite

PROVEM



A
FINA MANTEIGA
MINEIRA

MARCA

ESPLENDIDA
ESTERILIZADA
E DE
PURO LEITE

Esterilizada e de puro Leite

MARCA ESPLENDIDA

Provem a Manteiga Fina MINEIRA

RIO DE JANEIRO



*Para tingir os cabelos
só usar*
Menelik
Garantido inoffensivo

CAIXA COMPLETA 10\$ PELO CORREIO 12\$



= SYPHILIS =



Marca Registrada

DEPOSITO GERAL:

Drogaria — ARAUJO FREITAS

114, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro

Em S. Paulo: **BARUEL & COMP.**

Molestias da pelle,

Impureza do sangue,

e Rheumatismo.

Curam-se radi-
calmente com a

Salsa de Hollanda

(Salsa, Caroba e Manacá)

Approvada na Europa
e no Rio
da Prata e premiada
com diversas
medalhas de ouro.

◦ EM VIDROS ◦
E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações:
Reparai a marca registrada



QUO VADIS BIBE IDEM?
ALLE STEIN

UNICOS STOCKISTAS

ANTUNES DOS SANTOS & C. - 14, Avenida Central, 16



Exigir a marca aqui
representada

GUARANÁ

Iodo-Kola

PREPARAÇÃO SEM ALCOOL

Vende-se em todas as pharmacias

= SOBERANO =
NAS MOLESTIAS DO

Estomago

Intestinos

Coração

Nervos

TONICO DO UTERO

LYSOL



UNICOS
CONCESSIONARIOS
NO BRASIL **CASA STANDARD**
BREVEMENTE DEPOSITARIOS

